

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	18
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	48
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	98
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	100
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	101
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	526.810.557
Preferenciais	0
Total	526.810.557
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	3.798.773	3.309.922
1.01	Ativo Circulante	684.222	530.079
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	393.282	207.678
1.01.03	Contas a Receber	195.386	171.438
1.01.03.01	Clientes	195.386	171.438
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.424	13.340
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.424	13.340
1.01.07	Despesas Antecipadas	25.093	8.059
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	55.037	129.564
1.01.08.03	Outros	55.037	129.564
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	40.884	115.527
1.01.08.03.02	Outros Créditos	14.153	14.037
1.02	Ativo Não Circulante	3.114.551	2.779.843
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	64.037	56.448
1.02.01.04	Contas a Receber	28.475	29.226
1.02.01.04.01	Clientes	28.475	29.226
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	13.826	5.649
1.02.01.09.05	Mútuos com partes relacionadas	13.826	5.649
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	21.736	21.573
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	21.678	21.515
1.02.01.10.04	Outros	58	58
1.02.02	Investimentos	5.270	5.342
1.02.02.01	Participações Societárias	5.270	5.342
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	5.270	5.342
1.02.03	Imobilizado	2.999.317	2.679.402
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.989.126	2.668.807
1.02.03.01.01	Veículos, tratores, colhedoras e outros equipamentos sujeitos a arrendamento mercantil operacional	2.973.302	2.652.798
1.02.03.01.02	Outros imobilizados	15.824	16.009
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	10.191	10.595
1.02.04	Intangível	45.927	38.651
1.02.04.01	Intangíveis	45.927	38.651

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	3.798.773	3.309.922
2.01	Passivo Circulante	539.348	397.902
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.282	28.961
2.01.01.01	Obrigações Sociais	32.282	28.961
2.01.01.01.01	Salários e férias a pagar	23.865	20.544
2.01.01.01.02	Distribuição de lucros a pagar	8.417	8.417
2.01.02	Fornecedores	239.664	227.805
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	239.664	227.805
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.080	11.696
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.080	11.696
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	11.080	11.696
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	112.537	78.372
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	11.391	5.699
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	11.391	5.699
2.01.04.02	Debêntures	91.197	62.254
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	9.949	10.419
2.01.04.03.01	Arrendamento mercantil	9.949	10.419
2.01.05	Outras Obrigações	143.785	51.068
2.01.05.02	Outros	143.785	51.068
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	22.029	19.351
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	120.376	30.371
2.01.05.02.07	Arrendamento por direito de uso	1.380	1.346
2.02	Passivo Não Circulante	2.458.363	2.287.570
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.335.584	2.176.702
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.080.666	1.226.056
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.080.666	1.226.056
2.02.01.02	Debêntures	1.253.330	946.843
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.588	3.803
2.02.01.03.01	Arrendamento mercantil	1.588	3.803
2.02.02	Outras Obrigações	19.935	19.788
2.02.02.02	Outros	19.935	19.788
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	8.881	8.881
2.02.02.02.05	Arrendamento por direito de uso	11.054	10.907
2.02.03	Tributos Diferidos	87.969	75.820
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	87.969	75.820
2.02.03.01.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	32.718	29.112
2.02.03.01.02	PIS e COFINS diferidos	55.251	46.708
2.02.04	Provisões	14.875	15.260
2.02.04.02	Outras Provisões	14.875	15.260
2.02.04.02.04	Provisão para contingências	14.875	15.260
2.03	Patrimônio Líquido	801.062	624.450
2.03.01	Capital Social Realizado	765.235	594.736
2.03.02	Reservas de Capital	2.692	2.692
2.03.04	Reservas de Lucros	38.016	27.022
2.03.04.01	Reserva Legal	1.772	1.772
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	0	25.250

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	36.244	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-4.881	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	245.007	180.737
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-142.949	-131.590
3.03	Resultado Bruto	102.058	49.147
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.108	-31.746
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.611	-15.410
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.353	-16.071
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-72	-342
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-72	77
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	80.950	17.401
3.06	Resultado Financeiro	-63.836	-53.118
3.06.01	Receitas Financeiras	153.543	31.194
3.06.02	Despesas Financeiras	-217.379	-84.312
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	17.114	-35.717
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.120	11.761
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.994	-23.956
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	10.994	-23.956
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,02322	-0,0644
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,02269	-0,06253

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	10.994	-23.956
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-4.881	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	6.113	-23.956

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-259.799	-170.363
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	187.068	130.494
6.01.01.01	Resultado do Período	10.994	-23.956
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	60.705	52.218
6.01.01.03	Provisão para Créditos de Liquidação duvidosa	3.601	15.410
6.01.01.04	Custo Residual do Ativo Alienado	36.189	37.605
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.120	-11.761
6.01.01.07	Instrumentos Financeiros Derivativos e Variação Cambial	22.745	33.142
6.01.01.08	Despesa de Juros não realizadas	47.194	27.932
6.01.01.10	Resultado da equivalência Patrimonial	72	-77
6.01.01.12	Juros sobre ativos financeiros não realizados	-193	-6
6.01.01.14	Provisão para contingências	-359	-13
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-446.867	-300.857
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a receber	-26.718	-12.984
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Outras Contas a Receber	-19.314	-1.106
6.01.02.03	Aumento (redução) em Fornecedores	11.859	11.128
6.01.02.04	(Aumento) Redução em contas a receber por alienação de controlada	0	-2.075
6.01.02.05	Aumento (redução) em Impostos e Contribuições a Recolher	-616	-11.246
6.01.02.06	Aumento (redução) em Contas a Pagar e Provisões	14.369	6.724
6.01.02.09	Juros Pagos	-4.254	-4.101
6.01.02.10	Aquisição de Ativo Imobilizado Destinado a Locação	-414.193	-287.197
6.01.02.11	(Aumento) em mútuos com partes relacionadas	-8.000	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.877	-4.259
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-289	-984
6.02.05	Aquisição de Ativo Intangível	-9.588	-3.283
6.02.20	Outros	0	8
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	455.280	162.884
6.03.02	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures Captados	298.301	170.532
6.03.03	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures Pagos	-2.668	-9.581
6.03.04	Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial pagos	-10.165	123
6.03.05	Arrendamentos por direito de uso pagos	-687	-75
6.03.06	Integralização de Capital	170.499	0
6.03.20	Outros	0	1.885
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	185.604	-11.738
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	207.678	418.009
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	393.282	406.271

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	594.736	2.692	1.772	25.250	0	624.450
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	594.736	2.692	1.772	25.250	0	624.450
5.04	Transações de Capital com os Sócios	170.499	0	0	0	0	170.499
5.04.01	Aumentos de Capital	170.499	0	0	0	0	170.499
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.994	-4.881	6.113
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.994	0	10.994
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.881	-4.881
5.07	Saldos Finais	765.235	2.692	1.772	36.244	-4.881	801.062

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	475.492	0	0	-93.121	0	382.371
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	475.492	0	0	-93.121	0	382.371
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.885	0	0	0	1.885
5.04.08	Programa de Investimento - Opção de compra de ações	0	1.885	0	0	0	1.885
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-23.956	0	-23.956
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-23.956	0	-23.956
5.07	Saldos Finais	475.492	1.885	0	-117.077	0	360.300

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
7.01	Receitas	261.556	179.553
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	264.814	194.846
7.01.02	Outras Receitas	343	117
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.601	-15.410
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-74.832	-116.181
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-70.202	-110.339
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.570	-5.771
7.02.04	Outros	-60	-71
7.03	Valor Adicionado Bruto	186.724	63.372
7.04	Retenções	-60.705	-52.218
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-60.705	-52.218
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	126.019	11.154
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	153.471	2.185
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-72	77
7.06.02	Receitas Financeiras	153.543	2.108
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	279.490	13.339
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	279.490	13.339
7.08.01	Pessoal	29.098	25.289
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	21.687	-44.535
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	217.711	56.541
7.08.03.01	Juros	216.266	54.939
7.08.03.02	Aluguéis	1.445	1.602
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.994	-23.956
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10.994	-23.956

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	3.801.097	3.318.712
1.01	Ativo Circulante	705.642	549.860
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	398.952	213.021
1.01.03	Contas a Receber	196.951	172.384
1.01.03.01	Clientes	196.951	172.384
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.437	13.340
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.437	13.340
1.01.07	Despesas Antecipadas	25.093	8.059
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	69.209	143.056
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	14.172	13.492
1.01.08.03	Outros	55.037	129.564
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	40.884	115.527
1.01.08.03.02	Outros Créditos	14.153	14.037
1.02	Ativo Não Circulante	3.095.455	2.768.852
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	50.211	50.799
1.02.01.04	Contas a Receber	28.475	29.226
1.02.01.04.01	Clientes	28.475	29.226
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	21.736	21.573
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	21.678	21.515
1.02.01.10.04	Outros	58	58
1.02.03	Imobilizado	2.999.317	2.679.402
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.989.126	2.668.807
1.02.03.01.01	Veículos, tratores, colhedoras e outros equipamentos sujeitos a arrendamento mercantil operacional	2.973.302	2.652.798
1.02.03.01.02	Outros imobilizados	15.824	16.009
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	10.191	10.595
1.02.04	Intangível	45.927	38.651
1.02.04.01	Intangíveis	45.927	38.651

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	3.801.097	3.318.712
2.01	Passivo Circulante	541.672	406.692
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.282	28.961
2.01.01.01	Obrigações Sociais	32.282	28.961
2.01.01.01.01	Salários e férias a pagar	23.865	20.544
2.01.01.01.02	Distribuição de lucros a pagar	8.417	8.417
2.01.02	Fornecedores	241.866	236.269
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	241.866	236.269
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.202	11.837
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.202	11.837
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	11.202	11.837
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	112.537	78.372
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	11.391	5.699
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	11.391	5.699
2.01.04.02	Debêntures	91.197	62.254
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	9.949	10.419
2.01.04.03.01	Arrendamento mercantil	9.949	10.419
2.01.05	Outras Obrigações	143.785	51.253
2.01.05.02	Outros	143.785	51.253
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	22.029	19.536
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	120.376	30.371
2.01.05.02.07	Arrendamento por direito de uso	1.380	1.346
2.02	Passivo Não Circulante	2.458.363	2.287.570
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.335.584	2.176.702
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.080.666	1.226.056
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.080.666	1.226.056
2.02.01.02	Debêntures	1.253.330	946.843
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.588	3.803
2.02.01.03.01	Arrendamento mercantil	1.588	3.803
2.02.02	Outras Obrigações	19.935	19.788
2.02.02.02	Outros	19.935	19.788
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	8.881	8.881
2.02.02.02.05	Arrendamento por direito de uso	11.054	10.907
2.02.03	Tributos Diferidos	87.969	75.820
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	87.969	75.820
2.02.03.01.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	32.718	29.112
2.02.03.01.02	PIS e COFINS diferidos	55.251	46.708
2.02.04	Provisões	14.875	15.260
2.02.04.02	Outras Provisões	14.875	15.260
2.02.04.02.04	Provisão para contingências	14.875	15.260
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	801.062	624.450
2.03.01	Capital Social Realizado	765.235	594.736
2.03.02	Reservas de Capital	2.692	2.692
2.03.04	Reservas de Lucros	38.016	27.022
2.03.04.01	Reserva Legal	1.772	1.772
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	0	25.250

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	36.244	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-4.881	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	256.861	181.878
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-154.432	-132.657
3.03	Resultado Bruto	102.429	49.221
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.114	-31.823
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.689	-15.410
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.353	-16.071
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-72	-342
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	81.315	17.398
3.06	Resultado Financeiro	-64.106	-53.094
3.06.01	Receitas Financeiras	153.421	31.218
3.06.02	Despesas Financeiras	-217.527	-84.312
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	17.209	-35.696
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.215	11.740
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.994	-23.956
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	10.994	-23.956
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	10.994	-23.956
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,02322	-0,0644
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,02269	-0,06253

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	10.994	-23.956
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-4.881	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	6.113	-23.956
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.113	-23.956

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-259.472	-171.162
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	187.173	130.571
6.01.01.01	Resultado do Período	10.994	-23.956
6.01.01.02	Depreciação e amortização	60.705	52.218
6.01.01.03	Provisão para Créditos de liquidação duvidosa	3.601	15.410
6.01.01.04	Custo residual do ativo alienado	36.189	37.605
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.120	-11.761
6.01.01.07	Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial	22.745	33.142
6.01.01.08	Despesa de juros não realizadas	47.194	27.932
6.01.01.12	Juros sobre ativos financeiros não realizados	-16	-6
6.01.01.14	Provisão para contingências	-359	-13
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-446.645	-301.733
6.01.02.01	(Aumento) Redução em contas a receber	-27.337	-12.939
6.01.02.02	(Aumento) Redução em outras contas a receber	-20.007	-3.762
6.01.02.03	Aumento (redução) em fornecedores	5.597	12.912
6.01.02.04	(Aumento) Redução em contas a receber por alienação de controlada	0	-2.075
6.01.02.05	Aumento (redução) em impostos e contribuições a recolher	-540	-11.274
6.01.02.06	Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	14.184	6.724
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social pagos no período	-95	-21
6.01.02.09	Juros pagos	-4.254	-4.101
6.01.02.10	Aquisição de ativo imobilizado destinado a locação	-414.193	-287.197
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.877	-4.259
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-289	-984
6.02.05	Aquisição de ativo intangível	-9.588	-3.283
6.02.20	Outros	0	8
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	455.280	162.884
6.03.02	Empréstimos, Financiamentos e debêntures captados	298.301	170.532
6.03.03	Empréstimos, Financiamentos e debêntures pagos	-2.668	-9.581
6.03.04	Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial pagos	-10.165	123
6.03.05	Arrendamentos por direito de uso pagos	-687	-75
6.03.06	Integralização de capital	170.499	0
6.03.20	Outros	0	1.885
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	185.931	-12.537
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	213.021	421.337
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	398.952	408.800

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	594.736	2.692	1.772	25.250	0	624.450	0	624.450
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	594.736	2.692	1.772	25.250	0	624.450	0	624.450
5.04	Transações de Capital com os Sócios	170.499	0	0	0	0	170.499	0	170.499
5.04.01	Aumentos de Capital	170.499	0	0	0	0	170.499	0	170.499
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.994	-4.881	6.113	0	6.113
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.994	0	10.994	0	10.994
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.881	-4.881	0	-4.881
5.07	Saldos Finais	765.235	2.692	1.772	36.244	-4.881	801.062	0	801.062

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	475.492	0	0	-93.121	0	382.371	0	382.371
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	475.492	0	0	-93.121	0	382.371	0	382.371
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.885	0	0	0	1.885	0	1.885
5.04.08	Programa de Investimento - Opção de compra de ações	0	1.885	0	0	0	1.885	0	1.885
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-23.956	0	-23.956	0	-23.956
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-23.956	0	-23.956	0	-23.956
5.07	Saldos Finais	475.492	1.885	0	-117.077	0	360.300	0	360.300

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
7.01	Receitas	273.510	180.709
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	276.768	196.002
7.01.02	Outras Receitas	343	117
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.601	-15.410
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-86.215	-117.237
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-81.585	-111.395
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.570	-5.771
7.02.04	Outros	-60	-71
7.03	Valor Adicionado Bruto	187.295	63.472
7.04	Retenções	-60.705	-52.218
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-60.705	-52.218
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	126.590	11.254
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	153.421	2.132
7.06.02	Receitas Financeiras	153.421	2.132
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	280.011	13.386
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	280.011	13.386
7.08.01	Pessoal	29.098	25.289
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	22.208	-44.488
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	217.711	56.541
7.08.03.01	Juros	216.266	54.939
7.08.03.02	Aluguéis	1.445	1.602
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.994	-23.956
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10.994	-23.956



Comentário de Desempenho 1T22

Comentário de Desempenho 1T22**Sumário**

1	DESTAQUES 1T22.....	3
2	MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	4
3	DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO	5
3.1	TERCEIRIZAÇÃO DE VEÍCULOS LEVES.....	5
3.2	LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PESADOS.....	5
3.3	COMPRA E VENDA DE ATIVOS	6
3.4	OURO VERDE REVENDA.....	6
4	COMENTÁRIO DE DESEMPENHO POR SEGMENTO	6
4.1	RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO	6
4.2	LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA POR SEGMENTO	8
4.3	EBITDA E MARGEM EBITDA POR SEGMENTO	9
5	COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO	10
5.1	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	10
5.2	LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA	11
5.3	DESPESAS OPERACIONAIS	11
5.4	EBITDA E MARGEM EBITDA	12
5.5	EBIT E MARGEM EBIT	13
5.6	RESULTADO FINANCEIRO	13
5.7	LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA.....	14
5.8	INVESTIMENTOS	15
5.9	FROTA.....	16
5.10	ENDIVIDAMENTO	17
6	RECURSOS HUMANOS	19
7	ESG	20
7.1	ESTRATÉGIA ESG	20
7.2	RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE	20
7.3	RESPONSABILIDADE SOCIAL	20
8	AUDITORES INDEPENDENTES	22
9	AGRADECIMENTOS.....	23
10	GLOSSÁRIO.....	24
11	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	25
11.1	BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO	25
11.2	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	26
11.3	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO.....	27
11.4	FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO	28

Comentário de Desempenho 1T22

1 DESTAQUES 1T22

Receita Operacional
Líquida (Milhões)

R\$ 256,9

+41,2% (1T22/1T21)

EBITDA
(Milhões)

R\$ 142,0

+104,0% (1T22/1T21)

Lucro Líquido
(Milhões)

R\$ 11,0

Frota total
(Und)

37.617

+45,7% (1T22/1T21)

- Receita líquida de Serviços atingiu **R\$ 189,5 milhões** no 1T22, com **crescimento de 11,8%** em relação ao 1T21;
- A Margem EBITDA atingiu **75,0%** no 1T22, com **crescimento de 22,1 p.p.** comparado ao 1T21;
- Capex de **R\$ 424,1 milhões** no 1T22.

Destaque Financeiro (R\$ Milhões)	1T22	1T21	4T21	Variação 1T22 x 1T21	Variação 1T22 x 4T21
Frota Total no Final do Período (Und)	37.617	25.816	35.447	45,7%	6,1%
Receita Operacional Líquida	256,9	181,9	248,4	41,2%	3,4%
Receita Líquida de Serviços	189,5	131,7	179,4	43,9%	5,6%
Receita Líquida de Venda de Ativos	67,4	50,2	69,0	34,3%	(2,3%)
Resultado Bruto	102,4	49,2	77,6	108,1%	32,0%
Margem Bruta (%)	39,9%	27,1%	31,2%	12,8 p.p.	8,6 p.p.
EBITDA	142,0	69,6	123,1	104,0%	15,4%
Margem EBITDA % ¹	75,0%	52,9%	68,6%	22,1 p.p.	6,4 p.p.
Lucro Líquido	11,0	-24,0	-2,3	N/A	572,0%
Margem Líquida % ¹	5,8%	-18,2%	-1,3%	24 p.p.	7,1 p.p.
Endividamento Líquido	2.128,7	1.322,5	1.956,9	61,0%	8,8%

¹ Sobre receita de serviços.

Comentário de Desempenho 1T22

2 MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Ouro Verde encerrou o 1T22, com 37,6 mil ativos em sua frota de veículos leves, máquinas e equipamentos pesados, um crescimento de 45,7% sobre o 1T21. Esta expansão de frota foi viabilizada pelo investimento de R\$ 414,2 milhões ao longo do trimestre (44,2% superior ao realizado no 1T21).

O forte crescimento da companhia é evidenciado em seus principais indicadores de resultado. No 1T22, a receita líquida de serviços foi R\$ 189,5 milhões, um aumento de 43,9% sobre o 1T21, o EBITDA evoluiu 104,0% e chegou a R\$ 142,0 milhões.

Para sustentar este ritmo de crescimento, em 19 de janeiro de 2022 a Ouro Verde fez sua 3ª emissão de notas promissórias comerciais, em série única, no montante de R\$300,0 milhões e em 28 de março de 2022, seu único acionista, Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, fez uma injeção de capital de R\$ 170,5 milhões, e mais R\$ 125,2 milhões em 10 de maio de 2022, os quais foram totalmente subscritos e integralizados conforme aprovação em Assembleia Geral Extraordinária.

A companhia tem acompanhado de perto a nova crise de componentes do setor automotivo e está atuando estrategicamente para que os clientes não sejam afetados.

O mercado brasileiro de locação de veículos, máquinas e equipamentos pesados tem crescido significativamente ao longo dos últimos anos, e a Ouro Verde vem respondendo à altura dos novos desafios, oferecendo soluções diferenciadas para os seus clientes.

Para que o compromisso com crescimento e desenvolvimento se concretize, a empresa conta com o apoio decisivo e a confiança de fornecedores, clientes, parceiros, acionistas e especialmente dos colaboradores dedicados e comprometidos com o propósito de seguir oferecendo inovação e confiabilidade em locação de ativos, simplificando a vida dos clientes com soluções completas.

Coronavírus (Covid-19)

A Companhia e sua controlada vêm acompanhando com atenção a evolução da pandemia do Coronavírus (COVID-19), declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), bem como seus reflexos na economia global, desde março de 2020.

No 1T22, a Ouro Verde manteve as medidas recomendadas pelas autoridades competentes para proteger a saúde de seus colaboradores, buscando impedir qualquer interrupção em suas atividades operacionais e continuará monitorando o cenário atual, visando mitigar quaisquer potenciais impactos que possam ser causados em seus negócios.

Comentário de Desempenho 1T22

3 DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

Somos uma locadora multimarca de veículos leves, máquinas e equipamentos pesados, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais. O volume anual por nós negociados é expressivo, o que nos garante um bom poder de negociação, possibilitando aos nossos clientes bons preços e flexibilidade na escolha dos equipamentos.

Atendemos todas as regiões do território nacional, por meio de contratos de longo prazo que variam de um a oito anos. Nossa frota é composta exclusivamente por ativos de ampla credibilidade e reconhecimento quanto à sua qualidade, confiabilidade e durabilidade e, portanto, com vasto mercado secundário para venda do ativo usado ao final do contrato de locação. A seguir descrevemos nossas principais atividades por segmento:

3.1 Terceirização de Veículos Leves

A unidade de negócios de terceirização de veículos leves possui atuação nacional, veículos multimarca e contratos que variam entre um e três anos.

Além da gestão e terceirização de frota (GTF), oferecemos aos nossos clientes a gestão de serviços acessórios que inclui, entre outros itens, a administração de infrações e de multas de trânsito, licenciamento anual dos veículos, sinistros, seguros, serviços de assistência 24 horas, telemetria e gestão de combustível. Nas situações de veículos avariados, sinistrados ou em paradas para manutenções, disponibilizamos veículos substitutos, similares, a fim de assegurar a continuidade operacional dos nossos clientes. Os itens que compõem a terceirização de veículos leves são: carros populares, utilitários, carros executivos e vans.

Nossos principais fornecedores são as montadoras instaladas no Brasil, principalmente Fiat, Volkswagen, GM, Renault e Hyundai, junto às quais adquirimos os veículos para renovação e expansão de nossa frota. Nosso extenso relacionamento com as montadoras nos permite que as negociações sejam realizadas a cada compra, possibilitando maior competitividade nos preços, principalmente neste período de baixa nas vendas das montadoras para o varejo. Adicionalmente, neste momento desafiador do setor automobilístico em relação à produção, nosso relacionamento com as montadoras nos permite ter negociações preferenciais, o que fortalece nosso patamar de entrega nesse período.

3.2 Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados

A unidade de negócio de locação de máquinas e equipamentos pesados atua nos segmentos de agronegócio, saneamento, infraestrutura, construção civil, industrial, florestal, mineração, portos, entre outros, com atuação nacional e contratos que variam entre três e oito anos.

Nossos principais equipamentos são: caminhões, tratores, escavadeiras, pás-carregadeiras, empilhadeiras, rebocadores, retroescavadeiras, moto niveladoras, equipamentos para o plantio e colheita do agronegócio, minicarregadeiras, entre outros.

Para nossos itens de máquinas e equipamentos pesados, principalmente caminhões, tratores, colhedoras e pás carregadeiras, atuamos de forma proativa junto aos principais fornecedores por meio de reservas antecipadas. Isso nos permite reduzir o prazo de entrega desses ativos e a nossa exposição ao risco de fornecimento em períodos de alta demanda. Acreditamos que essa agilidade é um diferencial considerado pelo cliente na tomada de decisão de locação.

Além de gestão e terceirização de frotas, oferecemos serviços de manutenção e operação com equipe

Comentário de Desempenho 1T22

especializada.

3.3 Compra e Venda de Ativos

Possuímos uma área focada na compra dos ativos e outra com foco na venda. Os ativos locados (veículos, máquinas e equipamentos) retornam para nossa Companhia na renovação ou encerramento dos contratos, sendo destinados à venda.

Nossa estratégia nos últimos anos tem sido a de diversificar nossos canais de vendas, de forma a maximizar a nossa rentabilidade. Nossos principais canais de venda são:

- *Atacado*: vendas destinadas aos revendedores e as concessionárias.
- *Venda direta ao usuário*: trata-se da venda direta de nossos veículos para os clientes ao final dos contratos de terceirização.
- *Varejo*: venda das máquinas, equipamentos pesados e veículos leves desmobilizados ao comprador final.

3.4 Ouro Verde Revenda

A fim de auxiliar os novos clientes da Companhia que possuem frota própria e desejavam trocar por frota terceirizada, em outubro de 2013, foi criada a empresa Ouro Verde Revenda Ltda. Esta tem por finalidade atuar na aquisição de veículos leves e máquinas e equipamentos pesados seminovos para comercialização por meio da sua força de vendas já atuante, com canais de venda fortemente desenvolvidos. A atividade de venda de ativos é acessória da locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de frota de veículos leves e tem gerado resultados muito positivos e crescentes.

4 COMENTÁRIO DE DESEMPENHO POR SEGMENTO

4.1 Receita Líquida por segmento

4.1.1 Veículos leves

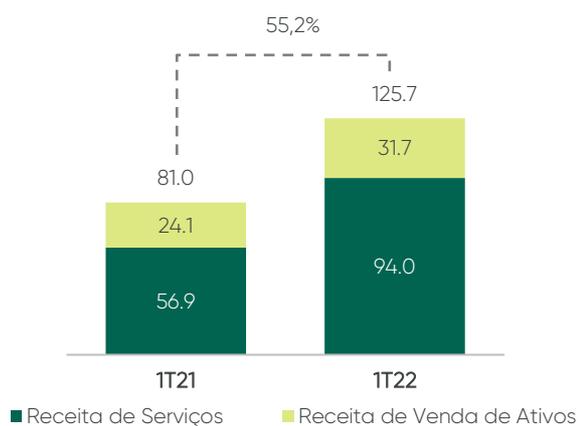
A receita líquida de veículos leves atingiu R\$ 125,7 milhões no 1T22, com crescimento de 55,2% sobre o 1T21, apoiada no crescimento da receita de serviços e venda de ativos.

A receita de serviços apresentou um aumento de 65,2% no 1T22 quando comparada ao 1T21, principalmente em função da geração de novos contratos de GTF.

A receita de venda de ativos apresentou um aumento de 31,5% no 1T22 quando comparada ao 1T21, que se deve principalmente a elevação dos preços dos ativos usados no 1T22 em função da crise dos semicondutores e a alta da inflação.

Comentário de Desempenho 1T22

Receita Líquida de Veículos Leves (R\$ Milhões)



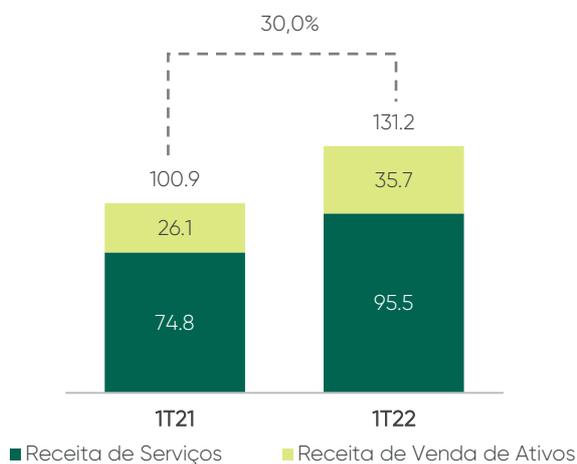
4.1.2 Máquinas e Equipamentos Pesados

A receita líquida de máquinas e equipamento pesados atingiu R\$ 131,2 milhões no 1T22, com crescimento 30,0% sobre o 1T21, devido ao crescimento da receita de serviços e receita de venda de ativos.

A receita de serviços apresentou um aumento de 27,7% no 1T22 quando comparada ao 1T21, principalmente em função da geração de novos contratos de GTF.

A receita de venda de ativos apresentou um aumento de 36,6% no 1T22 quando comparada ao 1T21, devido a comercialização de ativos com maiores preços pela alta da inflação.

Receita Líquida de Máquinas e Equipamentos Pesados (R\$ Milhões)



Comentário de Desempenho 1T22

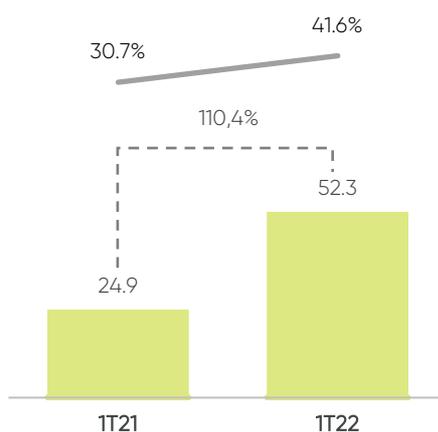
4.2 Lucro Bruto e Margem Bruta por segmento

4.2.1 Veículos Leves

O lucro bruto do segmento de veículos leves cresceu 110,4% no 1T22 em relação ao 1T21, atingindo R\$ 52,3 milhões, composto pelo crescimento de 121,7% no resultado de contratos de GTF e 80,2% no resultado da venda dos ativos.

O crescimento do lucro bruto foi reflexo do aumento de 65,1% da receita de serviços, devido a expansão da frota e melhor gestão dos custos envolvidos. A margem bruta atingiu 41,6%, com crescimento de 10,9 p.p. no 1T22 em relação ao 1T21, principalmente pelo aumento dos preços médios de venda dos veículos.

Lucro Bruto (R\$ Milhões) e Margem Bruta (%) de Veículos Leves

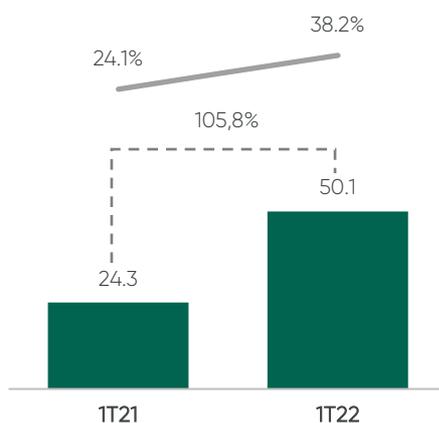


4.2.2 Máquinas e Equipamentos Pesados

O lucro bruto do segmento de máquinas e equipamentos pesados cresceu 105,8% no 1T22 atingindo R\$ 50,1 milhões, com margem bruta de 38,2%, apresentando aumento de 14,1 p.p. em relação 1T21. Este acréscimo é devido ao maior número de contratos e melhor eficiência da operação.

Comentário de Desempenho 1T22

Lucro Bruto (R\$ Milhões) e Margem Bruta (%) de Máquinas e Equipamentos Pesados

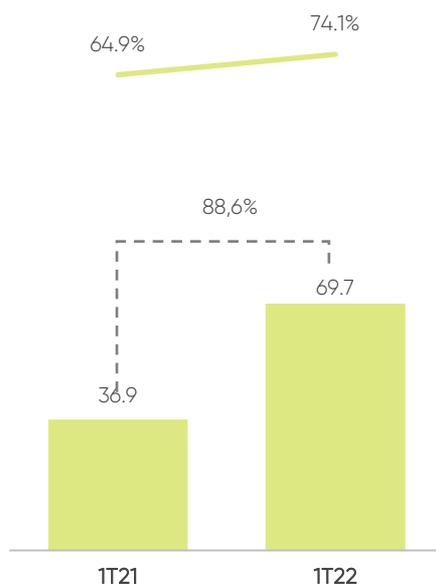


4.3 EBITDA e Margem EBITDA por segmento

4.3.1 Veículos leves

No 1T22, o EBITDA cresceu 88,6%, e atingiu uma margem² de 74,1%, um aumento de 9,2 p.p. em relação ao 1T21, em virtude da expansão da frota com aumento do lucro bruto e diluição das despesas fixas.

EBITDA (R\$ Milhões) e Margem EBITDA (%) de Veículos Leves



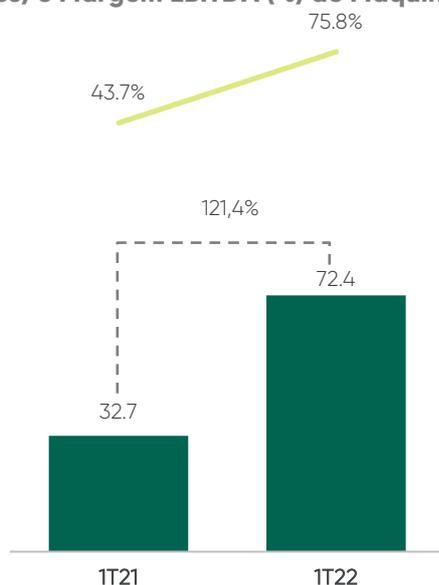
² Sobre receita de serviços.

Comentário de Desempenho 1T22

4.3.2 Máquinas e Equipamentos Pesados

No 1T22, o EBITDA cresceu 121,4% e atingiu uma margem EBITDA³ de 75,8%, apresentando um aumento de 32,1 p.p. em relação ao 1T21. O crescimento do EBITDA se deve ao crescimento da frota e melhor gestão de custos.

EBITDA (R\$ Milhões) e Margem EBITDA (%) de Máquinas e Equipamentos Pesados



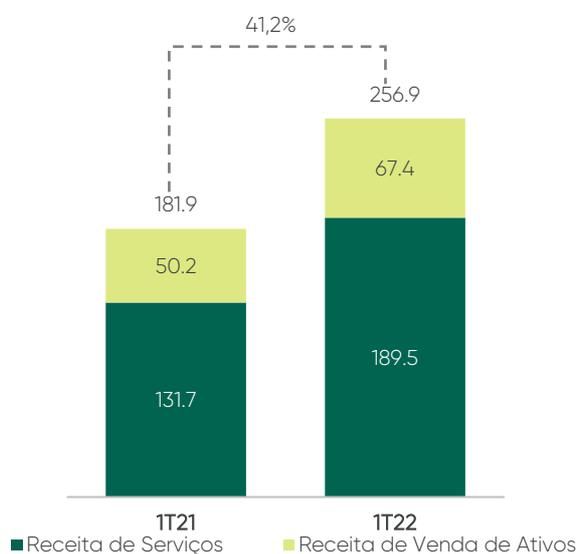
³ Sobre receita de serviços.

5 COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO

5.1 Receita Líquida Consolidada

No 1T22 a receita líquida consolidada cresceu 41,2% pelo aumento de 43,9% da receita líquida de serviços e 34,3% da receita de venda de ativos. Esse aumento foi impulsionado pelo desempenho no segmento de veículos leves, que apresentou crescimento de 55,1% em relação ao 1T21.

Receita Líquida Consolidada (R\$ Milhões)



Comentário de Desempenho 1T22

5.2 Lucro Bruto e Margem Bruta

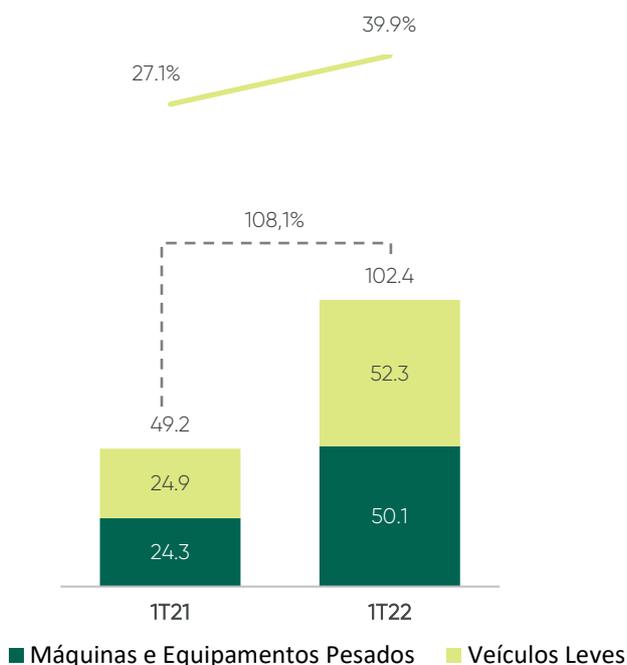
O lucro Bruto atingiu R\$ 102,4 milhões no 1T22, apresentando crescimento de 108,1% em relação ao 1T21, impulsionado pelo desempenho nos contratos de GTF em virtude do aumento da frota e melhora na margem bruta da venda de ativos.

O crescimento da margem nos contratos de GTF foi alcançado em função do crescimento de 43,9% da receita de serviços, combinado com uma melhor gestão dos custos dos serviços prestados.

A margem bruta na venda de ativos foi impulsionada pelo aumento dos preços médios de venda dos veículos leves e pesados.

A margem bruta consolidada de serviços e venda de ativos cresceu 12,8 p.p. no 1T22. O crescimento da margem é referente ao crescimento dos negócios de serviços de locação, principalmente no segmento de máquinas e equipamentos pesados, que apresentam maiores margens.

Lucro Bruto (R\$ Milhões) e Margem Bruta (%) Consolidados



5.3 Despesas operacionais

Receitas (despesas) operacionais (R\$ Milhões)	1T21	1T22	Variação 1T22 x 1T21 (%)	Variação 1T22 x 1T21 (R\$)
Vendas	-15,4	-3,7	-76,1%	11,7
Administrativas e gerais	-16,1	-17,4	8,0%	-1,3
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-0,3	-0,1	-78,9%	0,3
Total	-31,8	-21,1	-33,7%	10,7

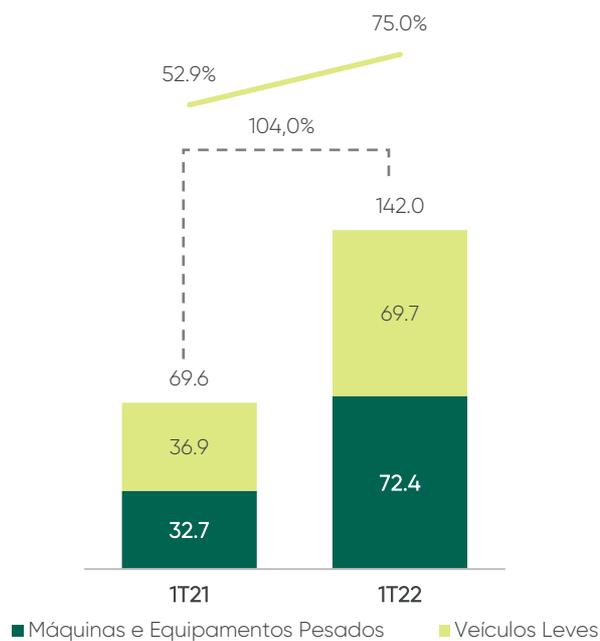
No 1T22 a companhia reduziu suas despesas operacionais em 33,7% quando comparado ao 1T21, principalmente em função da regularização da base histórica da PCLD em 2021. As despesas com PCLD são alocadas como despesas com vendas.

Comentário de Desempenho 1T22

5.4 EBITDA e Margem EBITDA

No 1T22 a companhia apresentou crescimento de 104,0% no EBITDA e aumento de 22,1 p.p. na margem EBITDA³, em função do aumento da receita pela expansão da frota, melhor gestão dos custos e crescimento da margem na venda de ativos.

EBITDA (R\$ Milhões) e Margem EBITDA (%) Consolidados



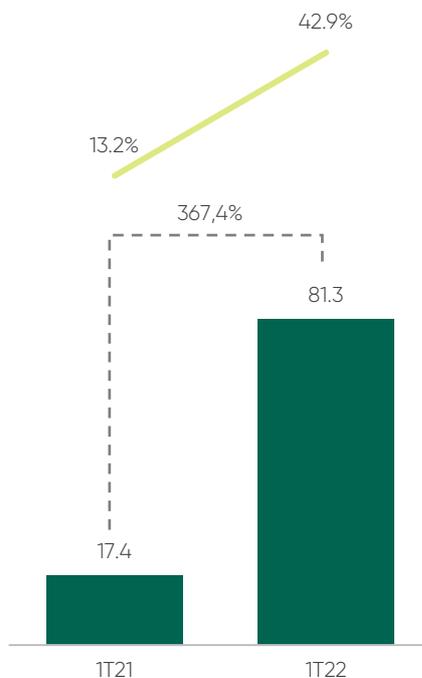
³ Sobre receita de serviços.

Comentário de Desempenho 1T22

5.5 EBIT e margem EBIT

No 1T22 o EBIT atingiu R\$ 81,3 milhões, um crescimento de R\$ 63,9 milhões na comparação com o 1T21, com margem EBIT alcançando 42,9%, e expansão de 29.7 p.p.

EBIT (R\$ Milhões) e Margem EBIT (%) consolidados



5.6 Resultado financeiro

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	1T21	1T22	Variação 1T22 x 1T21 (%)	Variação 1T22 x 1T21 (R\$)
Receita Financeira	31,2	153,4	391,5%	122,2
Despesa Financeira	-84,3	-217,5	-158,0%	-133,2
Resultado Financeiro	-53,1	-64,1	-20,7%	-11,0

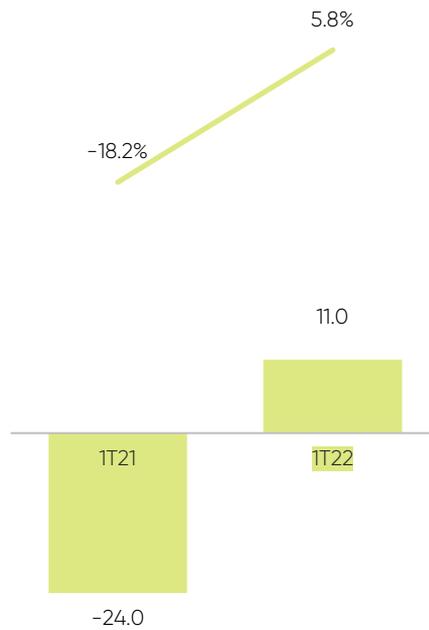
Impacto negativo no resultado financeiro devido ao crescimento da Dívida Líquida e das altas do CDI e IPCA.

Comentário de Desempenho 1T22

5.7 Lucro líquido e margem líquida

No 1T22, o lucro líquido atingiu R\$ 11,0 milhões, revertendo o prejuízo apresentado no 1T21. O melhor resultado é devido a expansão da frota e melhores margens em GTF e venda de ativos.

Lucro líquido (R\$ Milhões) e margem líquida (%) consolidados

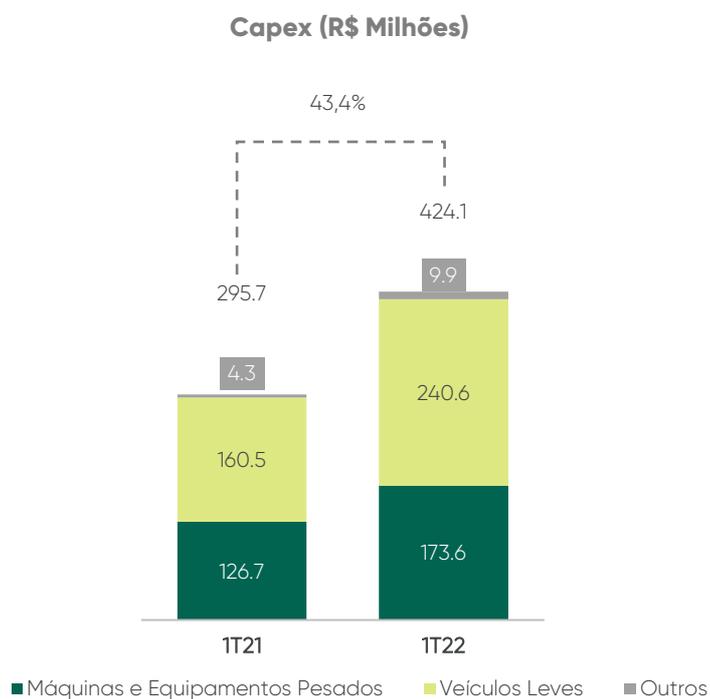


Comentário de Desempenho 1T22

5.8 Investimentos

No 1T22 a companhia investiu R\$ 424,1 milhões, o que representa um aumento de 43,4% sobre o 1T21. O crescimento nos investimentos realizados está atrelado à estratégia de expansão de frota, e os resultados refletem o excelente desempenho comercial na geração de novos contratos de locação, mesmo em um trimestre ainda marcado pelas dificuldades econômicas da pandemia e do mercado automobilístico.

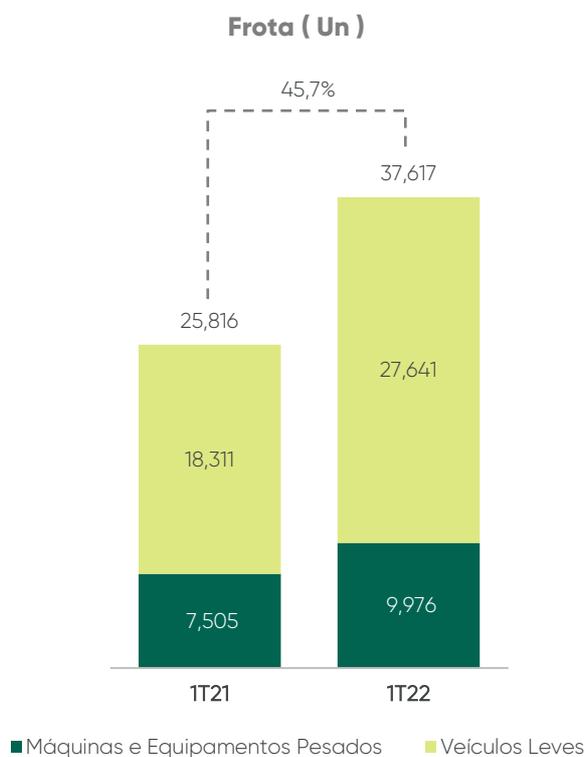
Do valor total investido no 1T22, R\$ 414,2 milhões foram alocados em renovação e expansão da frota e R\$ 9,9 milhões foram investidos em melhorias e desenvolvimento dos sistemas de informação, bem como em outros ativos imobilizados.



Comentário de Desempenho 1T22

5.9 Frota

A Frota global totalizou 37.617 ativos, apresentando um crescimento de 45,7% no 1T22 em relação ao 1T21, principalmente em função do crescimento de 51,0% da frota de veículos leves, resultado dos fortes investimentos realizados em expansão e renovação da frota.



A idade média da nossa frota de veículos leves ficou em 16 meses no 1T22, em linha com o 1T21. A idade média da nossa frota de máquinas e equipamentos pesados reduziu de 45,6 meses no 1T21 para 38,3 meses no 1T22. A redução ocorreu em função da venda dos ativos usados mais antigos e do aumento da frota com ativos novos.

Comentário de Desempenho 1T22

5.10 Endividamento

5.10.1 Dívida Líquida

A Dívida Líquida da Companhia aumentou em R\$ 806,2 milhões sobre o 1T21, devido principalmente aos altos investimentos realizados no período. No entanto, possuímos um perfil de dívida alongado, com apenas 4,6% vencendo no curto prazo.

Empréstimos e Financiamentos (R\$ Milhões)	1T21	4T21	1T22	Var. 1T22 x 4T21	Var. 1T22 x 1T21
Curto Prazo	81,7	78,4	112,5	43,6%	37,7%
Longo Prazo	1.757,5	2.176,7	2.335,6	7,3%	32,9%
Dívida Bruta	1.839,2	2.255,1	2.448,1	8,6%	33,1%
Instrumentos Financeiros Derivativos	(107,9)	(85,2)	79,5	-193,3%	-173,7%
Total Dívida Bruta	1.731,3	2.169,9	2.527,6	16,5%	46,0%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	(408,8)	(213,0)	(398,9)	87,3%	-2,4%
(=) Dívida Líquida	1.322,5	1.956,9	2.128,7	8,8%	61,0%
Curto Prazo (%)	4,4%	3,6%	4,6%	1,0%	0,2%
Longo Prazo (%)	95,6%	96,4%	95,4%	-1,0%	-0,2%

5.10.2 Alavancagem

Nossos índices de alavancagem se mantiveram em linha com os últimos trimestres. O aumento da Dívida Líquida está sendo acompanhado pelo crescimento do EBITDA nos últimos períodos.

Alavancagem	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22
Dívida Líquida/ EBITDA UDM ⁴	4,15	4,53	4,16	4,38	4,10
Dívida Líquida/ EBITDA Ajustado ⁵	2,16	2,45	2,40	2,65	2,56
EBITDA Ajustado / Despesas Financeiras Líquidas	4,65	5,49	5,15	4,67	4,93
Dívida Líquida/ Imobilizado	0,81	0,79	0,72	0,73	0,71

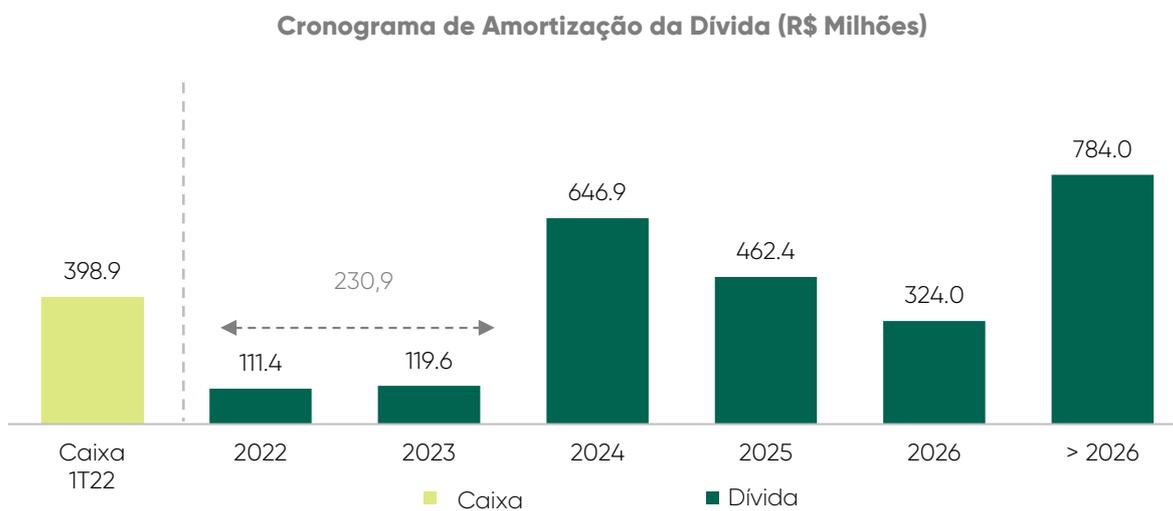
⁴ UDM: Últimos doze meses;

⁵ EBITDA Ajustado: EBITDA UDM + receita de venda de ativos + outras receitas(despesas) sem efeito caixa. Ajuste para efeito de cálculo de covenants.

Comentário de Desempenho 1T22

5.10.3 Amortização da Dívida

A Companhia encerrou o 1T22, com uma posição de caixa de R\$ 398,9 milhões, consideravelmente superior às amortizações até 2023.



Comentário de Desempenho 1T22

6 RECURSOS HUMANOS

A companhia encerrou o 1T22 com 1.433 colaboradores, ficando praticamente estável quando comparado ao 1T21.

Colaboradores			
	1T21	1T22	Variação
SG&A	564	538	-5%
Operações	937	895	-4%
TOTAL	1.501	1.433	-5%

A Ouro Verde acredita que seus colaboradores são a chave para os resultados de sucesso alcançados. Em empresas de serviços, a qualidade do serviço é um diferencial. Desta forma, a empresa investe continuamente na capacitação e desenvolvimento profissional dos colaboradores, além de manter um ambiente ético

Comentário de Desempenho 1T22

7 ESG

7.1 Estratégia ESG

A companhia iniciou a Jornada de ações ESG, a serem realizadas entre 2022-2026. Desde então já foram implementadas algumas iniciativas. Confira as principais:



-Definição dos **7 princípios estratégicos interdependentes** que regem nossa jornada ESG: Finanças, Pessoas, Experiência do Cliente, Cultura Corporativa, Segurança Cibernética, Eficiência e Governança.

-Criação de 6 Grupos de Trabalho (GT), que envolveram 30 colaboradores na missão de discutir, apoiar e acompanhar iniciativas e projetos em suas áreas, além de gerar indicadores de desempenho da jornada ESG para avaliação do Comitê Diretivo.

-Definição dos compromissos e ambições para cada um dos 7 princípios estratégicos. Todos eles foram discutidos, alinhados e aprovados com os integrantes dos respectivos grupos de trabalho. Além da criação do comitê diretivo (steering committee) para validar e apoiar o processo de gestão e planejamento estratégico da Jornada ESG.

-Também consideramos na nossa jornada, os 10 princípios do Pacto Global da ONU, que engloba questões nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção

7.2 Relatório de Sustentabilidade

Pautada na transparência com seus *stakeholders*, a companhia iniciou a construção de seu 1º Relatório de Sustentabilidade e contou com o apoio de uma consultoria externa para concluir o estudo de materialidade, o qual foi realizado através de questionários e entrevistas online com clientes, fornecedores, terceiro setor, executivos e colaboradores e está alinhado com os compromissos e ambições definidos na Jornada ESG. O lançamento do Relatório com os principais indicadores está previsto para julho/22.

7.3 Responsabilidade Social

Day off

Desde janeiro/22, o time Ouro Verde conta com mais um benefício, o *Day Off*, o qual oferece folga remunerada para que os colaboradores celebrem, aproveitem, descansem ou façam o que lhes faz feliz no dia do seu aniversário.

Viva Mais

No 1T22 foi lançado o "Viva Mais", Programa de Qualidade de Vida OV que tem como principal objetivo a busca do equilíbrio pessoal e profissional e, conseqüentemente, uma melhor Qualidade de Vida.

Na Ouro Verde as pessoas são nosso valor fundamental, em função disto sempre são priorizadas. A saúde e bem-estar dos nossos colaboradores estão em primeiro lugar.

Comentário de Desempenho 1T22

O programa está alinhado com a nossa Jornada ESG e contempla 4 pilares (bem-estar financeiro, físico, emocional e social) e foi estruturado para que o nosso time se cuide por inteiro: conectando mente, corpo e ambiente em busca de uma vida mais completa e equilibrada.

Cultura de Inclusão

Para fortalecer a nossa cultura de inclusão e contribuir para a construção de mais oportunidades como a ampliação de mulheres no nosso quadro operacional e em cargos de liderança, em março promovemos uma palestra com a participação de todos os colaboradores, com o tema "Mulheres nas Organizações: a igualdade é um desafio cultural", evento que marcou o Dia Internacional da Mulher.

Estamos fomentando ações para desenvolver uma cultura que favoreça a igualdade de gênero, além disso, também estamos trabalhando para a inclusão de mais profissionais com deficiência e 50+ em nosso quadro de colaboradores.

Segurança e Saúde

A Ouro Verde preza pela segurança, saúde e o bem-estar de seus colaboradores, em função disto proporciona um ambiente íntegro e seguro. Em decorrência deste cuidado não foram registrados acidentes com afastamento no 1T22.

Covid-19

Seguimos cumprindo as diretrizes dos órgãos de saúde, seja na esfera municipal, estadual ou federal, além de manter um plano de acompanhamento alinhado com as demandas dos nossos clientes e operações. A cobertura de imunização é de 100% para 1ª e 2ª doses da vacina e 76% para a 3ª dose de reforço.

Comentário de Desempenho 1T22

8 AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM no 381/03, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes, a Companhia adota a prática de não contratar serviços de consultoria dos auditores externos para evitar conflitos de interesse que possam eventualmente afetar a independência dos auditores.

Os auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda, realizaram os seguintes serviços: revisão e auditoria das informações trimestrais, individuais e consolidadas, relativas ao período encerrado em 31 de março de 2022 de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nosso Conselho de Administração é o responsável pela avaliação da manutenção da independência dos nossos Auditores Independentes, tendo plenos poderes para destituir e eleger nossos auditores independentes a qualquer momento, nos termos do nosso Estatuto Social.

Comentário de Desempenho 1T22

9 AGRADECIMENTOS

Nossa missão de oferecer as melhores soluções em locação de veículos, equipamentos e serviços, através de parcerias de longo prazo, visando criar valor para os clientes, acionistas e colaboradores é o que nos norteia em nossas decisões e execução das nossas tarefas diárias. Buscamos todos os dias entregar serviços que nos diferenciem no mercado para que nossos clientes se sintam satisfeitos.

A todos aqueles com quem nos relacionamos no 1T22, agradecemos o apoio recebido e esperamos contar mais uma vez com vocês, reafirmando que estamos comprometidos com o futuro para garantir a perpetuidade de nossa empresa, o retorno aos nossos acionistas, retribuição à sociedade e um serviço de alta qualidade a nossos clientes.

Comentário de Desempenho 1T22

10 GLOSSÁRIO

CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

EBITDA - É uma medição não contábil calculada pela Ouro Verde e conciliada com suas demonstrações financeiras observadas as disposições da Instrução CVM 527, O cálculo do EBITDA é realizado como resultado líquido, adicionado pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas com depreciação de bens de uso e equipamentos de locação, pelas despesas com amortização do intangível e pelas despesas com imposto de renda e contribuição social. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou IFRS. É divulgado o EBITDA porque a Companhia utiliza para medir seu desempenho.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - Endividamentos de curto e longo prazos subtraindo caixa e equivalentes de caixa.

GTF: Gestão e terceirização de frotas.

PCDL- Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS: Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, sem incluir a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA: Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves incluindo a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

Comentário de Desempenho 1T22

11 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

11.1 Balanço Patrimonial – Ativo

(R\$ Mill)	Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	398.952	408.800
Contas a receber de clientes	196.951	119.658
Impostos a recuperar	15.437	12.076
Despesas antecipadas	25.093	14.528
Ativos destinados a venda	14.172	2.658
Outros créditos	14.153	13.756
Instrumentos financeiros derivativos	40.884	127.380
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	705.642	698.856
NÃO CIRCULANTE		
Contas a receber de clientes	28.475	53.431
Depósitos judiciais	21.678	29.173
Outros créditos	58	60
Imobilizado:	-	-
Veículos, tratores, colhedoras e outros equipamentos	-	-
sujeitos a arrendamento mercantil operacional	2.973.302	1.618.552
Direito de uso em arrendamento	10.191	7.415
Outros imobilizados	15.824	15.261
	2.999.317	1.641.228
Intangível	45.927	27.858
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.095.455	1.751.750
TOTAL DO ATIVO	3.801.097	2.450.606

Comentário de Desempenho 1T22

11.2 Balanço Patrimonial Passivo + Patrimônio Líquido

(R\$ Mill)	Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	241.866	111.317
Financiamentos e empréstimos	11.391	10.732
Arrendamento mercantil	9.949	23.959
Debêntures	91.197	47.032
Adiantamentos de clientes	22.029	6.177
Impostos e contribuições a recolher	11.202	9.752
Salários e férias a pagar	23.865	19.059
Distribuição de lucros a pagar	8.417	-
Acordo de leniência	-	2.766
Arrendamento por direito de uso	1.380	349
Outras contas a pagar	-	39
Instrumentos financeiros derivativos	120.376	19.513
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	541.672	250.695
NÃO CIRCULANTE		
Financiamentos e empréstimos	1.080.666	1.027.935
Arrendamento mercantil	1.588	24.837
Debêntures	1.253.330	704.697
Arrendamento por direito de uso	11.054	8.167
Adiantamentos de clientes	8.881	25.000
Provisão para contingências	14.875	13.711
Imposto de renda e contribuição social diferidos	32.718	3.140
PIS e COFINS diferidos	55.251	32.124
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.458.363	1.839.611
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	765.235	475.492
Reserva legal	1.772	-
Reserva de capital	2.692	1.885
Reserva de retenção de lucros	36.244	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(4.881)	-
Prejuízos acumulados	-	(117.077)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL	801.062	360.300
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.801.097	2.450.606

Comentário de Desempenho 1T22

11.3 Demonstração de Resultado

(R\$ Mill)	Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	256.861	181.878
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E VENDA DA FROTA	(154.432)	(132.657)
LUCRO BRUTO	102.429	49.221
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas com vendas	(3.689)	(15.410)
Despesas gerais e administrativas	(17.353)	(16.071)
Outras despesas operacionais	(72)	(342)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	81.315	17.398
Receitas financeiras	153.421	31.218
Despesas financeiras	(217.527)	(84.312)
DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	(64.106)	(53.094)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR e CSLL	17.209	(35.696)
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	(6.215)	11.740
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	10.994	(23.956)

Comentário de Desempenho 1T22

11.4 Fluxo de Caixa – Método Indireto

(R\$ Mill)	Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do período	10.994	(23.956)
Ajustes por:	-	-
Depreciação e amortização	60.705	52.218
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.601	15.410
Provisão para contingências	(359)	(13)
Custo residual do ativo imobilizado alienado	36.189	37.605
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.120	(11.761)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial	22.745	33.142
Despesas de juros não realizadas	47.194	27.932
Juros sobre ativos financeiros não realizados	(16)	(6)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Geração de caixa operacional	187.173	130.571
Variações nos ativos e passivos:		
(Aumento) em contas a receber	(27.337)	(12.939)
(Aumento) redução em outras contas a receber	(20.007)	(3.762)
Aumento em fornecedores	5.597	12.912
(Redução) aumento em impostos e contribuições a recolher	(540)	(11.274)
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	14.184	6.724
(Redução) no acordo de leniência	-	(2.075)
Aquisição de ativo imobilizado destinado à locação	(414.193)	(287.197)
Caixa (usado) gerado nas atividades operacionais	(255.123)	(167.040)
Juros pagos	(4.254)	(4.101)
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício	(95)	(21)
Caixa usado nas atividades operacionais	(259.472)	(171.162)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de outros ativos imobilizados	(289)	(984)
Aquisição de ativo intangível	(9.588)	(3.283)
Baixa de investimento	-	8
Caixa usado nas atividades de investimentos	(9.877)	(4.259)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Integralização de capital	170.499	-
Empréstimos e debêntures captados	298.301	170.532
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis pagos	-	-
Arrendamento por direito de uso pagos	(2.668)	(9.581)
Arrendamento por direito de uso pagos	(687)	(75)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial realizados	(10.165)	123
Programa de investimento - Opção de compra de ações	-	1.885
Caixa proveniente das atividades de financiamentos	455.280	162.884
(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	185.931	(12.537)
DEMONSTRAÇÃO DA (REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do período	213.021	421.337
No fim do período	398.952	408.800
(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(185.931)	12.537

Notas Explicativas

OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21			31/03/22	31/12/21		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	6	393.282	207.678	398.952	213.021	Fornecedores	13	239.664	227.805	241.866	236.269
Contas a receber de clientes	7	195.386	171.438	196.951	172.384	Financiamentos e empréstimos	14	11.391	5.699	11.391	5.699
Impostos a recuperar		15.424	13.340	15.437	13.340	Arrendamento mercantil	15	9.949	10.419	9.949	10.419
Despesas antecipadas		25.093	8.059	25.093	8.059	Debêntures	16	91.197	62.254	91.197	62.254
Ativos destinados a venda		-	-	14.172	13.492	Adiantamentos de clientes		22.029	19.319	22.029	19.504
Outros créditos	9	14.153	14.037	14.153	14.037	Impostos e contribuições a recolher		11.080	11.696	11.202	11.837
Instrumentos financeiros derivativos	25	40.884	115.527	40.884	115.527	Salários e férias a pagar		23.865	20.544	23.865	20.544
		<u>684.222</u>	<u>530.079</u>	<u>705.642</u>	<u>549.860</u>	Distribuição de lucros a pagar	20.b	8.417	8.417	8.417	8.417
						Arrendamento por direito de uso	11.1	1.380	1.346	1.380	1.346
						Outras contas a pagar		-	32	-	32
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber de clientes	7	28.475	29.226	28.475	29.226	Instrumentos financeiros derivativos	25	<u>120.376</u>	<u>30.371</u>	<u>120.376</u>	<u>30.371</u>
Depósitos judiciais	17	21.678	21.515	21.678	21.515			<u>539.348</u>	<u>397.902</u>	<u>541.672</u>	<u>406.692</u>
Outros créditos	9	58	58	58	58						
Mútuos com partes relacionadas	8	13.826	5.649	-	-	Financiamentos e empréstimos	14	1.080.666	1.226.056	1.080.666	1.226.056
Investimentos	10	5.270	5.342	-	-	Arrendamento mercantil	15	1.588	3.803	1.588	3.803
Imobilizado:	11					Debêntures	16	1.253.330	946.843	1.253.330	946.843
Veículos, tratores, colhedoras e outros equipamentos						Arrendamento por direito de uso	11.1	11.054	10.907	11.054	10.907
sujeitos a arrendamento mercantil operacional		2.973.302	2.652.798	2.973.302	2.652.798	Adiantamentos de clientes		8.881	8.881	8.881	8.881
Direito de uso em arrendamento	11.1	10.191	10.595	10.191	10.595	Provisão para contingências	17	14.875	15.260	14.875	15.260
Outros imobilizados		<u>15.824</u>	<u>16.009</u>	<u>15.824</u>	<u>16.009</u>	Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	32.718	29.112	32.718	29.112
		2.999.317	2.679.402	2.999.317	2.679.402	PIS e COFINS diferidos	19	55.251	46.708	55.251	46.708
Intangível	12	45.927	38.651	45.927	38.651			<u>2.458.363</u>	<u>2.287.570</u>	<u>2.458.363</u>	<u>2.287.570</u>
		<u>3.114.551</u>	<u>2.779.843</u>	<u>3.095.455</u>	<u>2.768.852</u>	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social	20.a	765.235	594.736	765.235	594.736
						Reserva de capital	20.c	2.692	2.692	2.692	2.692
						Reserva legal	20.b	1.772	1.772	1.772	1.772
						Reserva de retenção de lucros		36.244	25.250	36.244	25.250
						Ajuste de avaliação patrimonial	20.d	(4.881)	-	(4.881)	-
						Patrimônio líquido total		801.062	624.450	801.062	624.450
TOTAL DO ATIVO		<u>3.798.773</u>	<u>3.309.922</u>	<u>3.801.097</u>	<u>3.318.712</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>3.798.773</u>	<u>3.309.922</u>	<u>3.801.097</u>	<u>3.318.712</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas ExplicativasOURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto o resultado do exercício por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/22	31/03/21	31/03/22	31/03/21
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	22	245.007	180.737	256.861	181.878
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E VENDA DA FROTA	23	(142.949)	(131.590)	(154.432)	(132.657)
LUCRO BRUTO		102.058	49.147	102.429	49.221
DESPESAS OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	23	(3.611)	(15.410)	(3.689)	(15.410)
Despesas gerais e administrativas	23	(17.353)	(16.071)	(17.353)	(16.071)
Resultado da equivalência patrimonial	10	(72)	77	-	-
Outras despesas operacionais		(72)	(342)	(72)	(342)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		80.950	17.401	81.315	17.398
Receitas financeiras	24	153.543	31.194	153.421	31.218
Despesas financeiras	24	(217.379)	(84.312)	(217.527)	(84.312)
DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS		(63.836)	(53.118)	(64.106)	(53.094)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		17.114	(35.717)	17.209	(35.696)
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	18	(6.120)	11.761	(6.215)	11.740
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO		10.994	(23.956)	10.994	(23.956)
Lucro (prejuízo) por ação (em R\$):	20				
Básico		0,02322	(0,06440)	0,02322	(0,06440)
Diluído		0,02269	(0,06253)	0,02269	(0,06253)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas ExplicativasOURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
 PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022
 (Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/03/21	31/03/22	31/03/21
LUCRO/(PREJUÍZO) DO PERÍODO	10.994	(23.956)	10.994	(23.956)
OUTROS COMPONENTES DO RESULTADO ABRANGENTE QUE PODERÃO SER RECLASSIFICADOS SUBSEQUENTEMENTE PARA O RESULTADO DO EXERCÍCIO				
Hedge Accounting – fluxo de caixa	(7.395)	-	(7.395)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido – Hedge Accounting	2.514	-	2.514	-
	(4.881)	-	(4.881)	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>6.113</u>	<u>(23.956)</u>	<u>6.113</u>	<u>(23.956)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Reserva de capital		Reservas de lucros		Prejuízos acumulados	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Patrimônio líquido
		Capital social	Programa de investimento	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		475.492	-	-	-	(93.121)	-	382.371
Prejuízo do período		-	-	-	-	(23.956)	-	(23.956)
Programa de investimento - Opção de compra de ações		-	1.885	-	-	-	-	1.885
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021		<u>475.492</u>	<u>1.885</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(117.077)</u>	<u>-</u>	<u>360.300</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		594.736	2.692	1.772	25.250	-	-	624.450
Lucro do período		-	-	-	10.994	-	-	10.994
Hedge Accounting – fluxo de caixa	20.d	-	-	-	-	-	(7.395)	(7.395)
Imposto de renda e contribuição social diferido – Hedge Accounting	20.d	-	-	-	-	-	2.514	2.514
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	10.994	-	(4.881)	6.113
Integralização de capital	20.a	<u>170.499</u>	-	-	-	-	-	<u>170.499</u>
Total das transações com acionistas		<u>170.499</u>	-	-	-	-	-	<u>170.499</u>
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022		<u><u>765.235</u></u>	<u><u>2.692</u></u>	<u><u>1.772</u></u>	<u><u>36.244</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>(4.881)</u></u>	<u><u>801.062</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas ExplicativasOURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 202
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/22	31/03/21	31/03/22	31/03/21
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Resultado do período		10.994	(23.956)	10.994	(23.956)
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	11 e 12	60.705	52.218	60.705	52.218
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7 e 9	3.601	15.410	3.601	15.410
Provisão para contingências	17	(359)	(13)	(359)	(13)
Custo residual do ativo imobilizado alienado	11	36.189	37.605	36.189	37.605
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	6.120	(11.761)	6.120	(11.761)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial	16.1	22.745	33.142	22.745	33.142
Despesas de juros não realizadas	16.1	47.194	27.932	47.194	27.932
Juros sobre ativos financeiros não realizados		(193)	(6)	(16)	(6)
Resultado de equivalência patrimonial	10	72	(77)	-	-
		<u>187.068</u>	<u>130.494</u>	<u>187.173</u>	<u>130.571</u>
Variações nos ativos e passivos:					
(Aumento) em contas a receber		(26.718)	(12.984)	(27.337)	(12.939)
(Aumento) redução em outras contas a receber		(19.314)	(1.106)	(20.007)	(3.762)
(Aumento) em mútuos com partes relacionadas	8.b	(8.000)	-	-	-
Aumento em fornecedores		11.859	11.128	5.597	12.912
(Redução) aumento em impostos e contribuições a recolher		(616)	(11.246)	(540)	(11.274)
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões		14.369	6.724	14.184	6.724
(Redução) no acordo de leniência		-	(2.075)	-	(2.075)
Aquisição de ativo imobilizado destinado à locação	11	(414.193)	(287.197)	(414.193)	(287.197)
Caixa usado pelas atividades operacionais		(255.545)	(166.262)	(255.123)	(167.040)
Juros pagos	16.1	(4.254)	(4.101)	(4.254)	(4.101)
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício		-	-	(95)	(21)
Caixa usado nas atividades operacionais		<u>(259.799)</u>	<u>(170.363)</u>	<u>(259.472)</u>	<u>(171.162)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Aquisição de outros ativos imobilizados	11	(289)	(984)	(289)	(984)
Aquisição de ativo intangível	12	(9.588)	(3.283)	(9.588)	(3.283)
Baixa de investimento		-	8	-	8
Caixa usado nas atividades de investimentos		<u>(9.877)</u>	<u>(4.259)</u>	<u>(9.877)</u>	<u>(4.259)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS					
Integralização de capital	16.1 e 20.a	170.499	-	170.499	-
Empréstimos e debêntures captados	16.1	298.301	170.532	298.301	170.532
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis pagos	16.1	(2.668)	(9.581)	(2.668)	(9.581)
Arrendamento por direito de uso pagos	16.1	(687)	(75)	(687)	(75)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial realizados	16.1	(10.165)	123	(10.165)	123
Programa de investimento - Opção de compra de ações	16.1 e 20.c	-	1.885	-	1.885
Caixa proveniente das atividades de financiamentos		<u>455.280</u>	<u>162.884</u>	<u>455.280</u>	<u>162.884</u>
(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>185.604</u>	<u>(11.738)</u>	<u>185.931</u>	<u>(12.537)</u>
DEMONSTRAÇÃO (DA REDUÇÃO) DO AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
No início do período	6	207.678	418.009	213.021	421.337
No fim do período	6	393.282	406.271	398.952	408.800
(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>185.604</u>	<u>(11.738)</u>	<u>185.931</u>	<u>(12.537)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas ExplicativasOURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/03/21	31/03/22	31/03/21
RECEITAS (1)	261.556	179.553	273.510	180.709
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	264.814	194.846	276.768	196.002
Outras receitas	343	117	343	117
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.601)	(15.410)	(3.601)	(15.410)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (2)	74.832	116.181	86.215	117.237
(Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	70.202	110.339	81.585	111.395
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	4.570	5.771	4.570	5.771
Outros	60	71	60	71
VALOR ADICIONADO BRUTO (1) - (2) = (3)	186.724	63.372	187.295	63.472
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO (4)	60.705	52.218	60.705	52.218
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA (3) - (4) = (5)	126.019	11.154	126.590	11.254
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (6)	153.471	2.185	153.421	2.132
Resultado de equivalência patrimonial	(72)	77	-	-
Receitas financeiras	153.543	2.108	153.421	2.132
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5) + (6)	279.490	13.339	280.011	13.386
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	279.490	13.339	280.011	13.386
Pessoal	29.098	25.289	29.098	25.289
Impostos, taxas e contribuições	21.687	(44.535)	22.208	(44.488)
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	217.711	56.541	217.711	56.541
Juros	216.266	54.939	216.266	54.939
Aluguéis	1.445	1.602	1.445	1.602
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	10.994	(23.956)	10.994	(23.956)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Ouro Verde Locação e Serviço S.A. (“Companhia” ou “Ouro Verde”) é uma sociedade anônima, registrada na CVM como emissora na categoria “B”, sediada em Curitiba - Paraná.

Em 8 de julho de 2019 foi adquirida pelo Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“Fundo Cedar”), fundo de investimento sob gestão da Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda. e controlado pela Brookfield Asset Management, Inc.

A Companhia tem por objeto a locação de máquinas e equipamentos pesados e a terceirização de veículos leves. Além de atender todas as regiões do território nacional brasileiro por meio de contratos de longo prazo que variam de um a oito anos, é uma empresa multimarcas, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais.

A Companhia vem realizando investimentos relevantes no seu ativo fixo com o objetivo de atender as demandas dos seus atuais e novos clientes. Durante os primeiros três meses de 2022, foram investidos R\$414 milhões no aumento e renovação da frota (R\$287,2 milhões no mesmo período de 2021), a qual totalizou em 31 de março de 2022, 37.617 itens (25.816 no mesmo período de 2021), dos quais 9.976 itens representam máquinas e equipamentos pesados e 27.641 itens representam veículos leves (7.505 e 18.311 no mesmo período de 2021, respectivamente), um aumento de 32,9% e 51% respectivamente, quando comparado ao período anterior. O valor contábil da frota no encerramento de março de 2022 atingiu R\$3 bilhões.

Para o financiamento destes investimentos, a Companhia utiliza recursos de longo prazo captados junto a instituições financeiras, principalmente, na forma de empréstimos em moeda estrangeira (nota explicativa nº 14), debêntures e notas promissórias (nota explicativa nº 16) e recursos próprios disponíveis como caixa e equivalente de caixa (nota explicativa nº 6).

Coronavírus (COVID-19)

A Companhia e sua controlada vêm acompanhando com atenção a evolução da pandemia do Coronavírus (COVID-19), declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), bem como seus reflexos na economia global, desde março de 2020.

Em 2022, a Companhia manteve as medidas recomendadas pelas autoridades competentes para proteger a saúde de seus colaboradores e buscar impedir qualquer interrupção em suas atividades operacionais.

A Administração entende que todas as medidas tomadas de forma imediata em resposta à pandemia favorecem a preservação da sua liquidez. Em 31 de março de 2022, a Companhia possuía índice de liquidez corrente de aproximadamente 1,30 vez.

A situação econômica vem se estabilizando com o avanço da vacinação da população brasileira e a melhora dos indicadores da pandemia. A Companhia está bem posicionada para capturar oportunidades na retomada da economia brasileira com cerca de 64% de suas dívidas vencendo a partir de 2025.

A Companhia continuará monitorando o cenário atual, visando mitigar quaisquer potenciais impactos que possam ser causados em seus negócios.

Notas Explicativas Serviço S.A. e Controlada

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

2.1. Base de preparação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos financeiros e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting" emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas na nota explicativa nº 4.

A preparação de informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 4.

A emissão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi aprovada pelo Conselho de Administração em 10 de maio de 2022.

2.2. Relação de entidades controladas

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas abrangem as informações financeiras da controladora Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e da controlada Ouro Verde Revenda Ltda. (conjuntamente, "Grupo" ou "Companhia") a seguir relacionada:

	Porcentagem de participação		
	Controle	2022	2021
Ouro Verde Revenda Ltda.	Direto	100%	100%

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas companhias e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

2.3. Normas novas e revisadas

As seguintes normas e revisões foram emitidas recentemente e adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2022:

- Alterações à IFRS 3 (CPC 15 (R1)) - Referência à Estrutura Conceitual;
- Alterações à IAS 16 (CPC 27) - Imobilizado: Recursos Antes do Uso Pretendido;
- Alterações à IAS 37 (CPC 25) - Contratos Onerosos Custo de Cumprimento do Contrato
- Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018–2020 Alterações à IFRS 1 (CPC 27 (R1)), IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos Financeiros e IFRS 16 (CPC 06(R2)) - Arrendamentos.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

O Grupo adotou as alterações às normas, no entanto, essa adoção não gerou qualquer alteração nos montantes anteriormente reconhecidos, dada a não relevância da alteração da norma para o Grupo.

3. NORMAS E INTERPRETAÇÕES NOVAS QUE AINDA NÃO ESTÃO EM VIGOR

As principais novas normas ou alterações de normas e interpretações que ainda não são efetivas e não foram adotadas pela Companhia são como segue:

- IFRS 17 (CPC 50) - Contratos de Seguros;
- Alterações a IAS 1 (CPC 26(R1)) e expediente prático 2 do IFRS - Divulgação de políticas contábeis;
- Alterações ao IAS 8 (CPC 23) - Definição de estimativas contábeis.
- Alterações ao IAS 12 (CPC 32) - Impostos diferidos ativos e passivos originados de transação única ("single transaction").

A Administração está avaliando os impactos das normas acima nas informações financeiras da Companhia, porém não espera efeitos significativos oriundos da adoção.

4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, estão contempladas a seguir:

a) Receita de serviços prestados

As receitas com serviços prestados representam o valor justo recebido ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e são contabilizadas em uma base linear durante o período do contrato. Parte dessa receita decorre de receita de serviços a faturar, a qual se origina no reconhecimento da receita de serviços prestados, não faturada ao cliente, calculada em base estimada referente ao período em que ocorreu a prestação de serviços, visando adequar o reconhecimento da receita ao período de competência.

b) Valor residual e taxa de depreciação dos bens do imobilizado

A Companhia efetua análise da vida útil dos bens do imobilizado e estima o valor residual de venda dos veículos leves, máquinas e equipamentos pesados. Com base nesse valor residual, estima a taxa de depreciação dos bens para que ao final dos contratos com clientes, que em geral coincidem com a vida útil dos bens, o valor residual contábil seja próximo do valor residual de venda. Para alguns contratos a vida útil é ajustada considerando o cliente e o histórico de uso dos veículos.

Notas Explicativas Serviço S.A. e Controlada

c) Provisão para perdas de crédito esperadas

A Companhia efetua estimativa de perda das contas a receber considerando o histórico de perdas dos clientes e as perdas esperadas baseada nas análises de deterioração de riscos de créditos dos clientes monitoradas pela área de crédito e cobrança, consistentemente com a política contábil descrita na nota explicativa nº 5.

d) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

A Companhia efetua análise de recuperabilidade dos saldos de tributos diferidos ativos anualmente, com base na expectativa de lucros tributáveis futuros, sendo constituídos ativos somente para a parcela dos saldos de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e diferenças temporárias sobre os quais a Companhia e sua investida possuem projeções de utilização dentro de um prazo considerado razoável. A Administração utiliza-se de premissas significativas nesses estudos, projetando suas receitas, custos e despesas, com base nas informações obtidas da atual base de contratos de longo prazo com clientes e expectativas de ampliação dessa base.

e) Análise de indicativos de desvalorização do ativo imobilizado e redução ao valor recuperável (“*impairment*”)

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, se ocorreram eventos ou mudanças que indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. Caso sejam identificados indicativos, é efetuado o teste de “*impairment*” considerando o nível de Unidade Geradora de Caixa - UGC, que são os segmentos operacionais. Nessa circunstância, a Companhia utiliza-se de premissas chaves na determinação dos fluxos de caixa projetados.

Para o período findo em 31 de março de 2022, a Administração não identificou indicadores de que o ativo imobilizado poderia apresentar problemas de “*impairment*”.

f) Direito de uso e passivo de arrendamento

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de desconto com base nas taxas aplicáveis no mercado brasileiro, ajustadas à realidade da Companhia (“*spread*” de crédito). A Companhia utiliza-se de premissas relevantes na determinação da taxa de desconto para a mensuração do valor presente dos pagamentos de arrendamento.

5. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, com exceção da aplicação de hedge accounting adotado a partir de 1º de janeiro de 2022, com a referida prática contábil descrita no tópico “Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge”.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

5.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda ("*impairment*") do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do período, com liquidez imediata.

Ativos financeiros

(i) Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio do Grupo para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Notas Explicativas Serviço S.A. e Controlada

O Grupo classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado abrangente.
- Investimentos patrimoniais mantidos para negociação; e investimentos patrimoniais para os quais a entidade não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de o Grupo ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

O Grupo reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

(ii) Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

(iii) Mensuração

No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros.

(iv) “Impairment”

O Grupo avalia em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de “*impairment*” aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

(v) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de hedge (hedge accounting). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por hedge.

O Grupo adotou de forma prospectiva, a partir de 1º de janeiro de 2022, a contabilidade de hedge (hedge accounting) e designa certos derivativos como:

- Hedge de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (hedge de fluxo de caixa);
- Hedge do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (hedge de valor justo).

Os valores justos dos instrumentos derivativos usados para fins de hedge estão divulgados na nota explicativa nº 25.

As movimentações nos valores de hedge classificados na conta "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido estão demonstradas na demonstração das mutações do patrimônio líquido e na demonstração do resultado abrangente.

a) Hedge de fluxo de caixa

Para mitigar o risco de variação cambial das dívidas em moeda estrangeira, a Companhia realiza a contratação de derivativos e a designação de 100% desta exposição em uma relação de hedge accounting.

Há a possibilidade da contratação a termo dos derivativos a serem designados como instrumentos de hedge, sendo o início da relação de hedge apenas no momento de desembolso inicial da dívida em moeda estrangeira. Já o derivativo deve ser reconhecido normalmente (ativo ou passivo com contrapartida no resultado) até o momento do desembolso da dívida que será designada como objeto de hedge.

Notas Explicativas Serviço S.A. e Controlada

Conforme diretrizes estabelecidas no item 6.5.2 do CPC 48/IFRS 9, a Companhia optou pela designação de um hedge de fluxo de caixa, tendo como objetivo proteger apenas o componente de risco de variação cambial das dívidas contraídas de acordo com a Lei 4.131/1962 (empréstimos em moeda estrangeira, concedidos por banco no exterior para uma empresa sediada no Brasil, para suprir a sua necessidade de capital de giro), aplicando a exceção apresentada no item 6.5.4 do CPC 48/IFRS 9, onde o hedge de risco de moeda estrangeira de compromisso firme pode ser contabilizado como hedge de valor justo ou hedge de fluxo de caixa.

Conforme definido no item 6.5.11 do CPC 48, enquanto o hedge de fluxo de caixa atender aos critérios de qualificação do item 6.4.1, a relação de proteção deve ser contabilizada da seguinte forma:

- (i) o componente separado do patrimônio líquido associado ao item protegido será ajustado ao menor valor entre: (i) o ganho ou a perda acumulado no instrumento de hedge desde o início do hedge; e (ii) a alteração acumulada no valor justo do item protegido desde o início do hedge;
- (ii) a parcela do ganho ou da perda no instrumento de hedge que for determinada como hedge efetivo será reconhecida em outros resultados abrangentes; e
- (iii) qualquer ganho ou perda remanescente no instrumento de hedge será uma inefetividade de hedge a ser reconhecida no resultado;

A mensuração do instrumento de hedge é realizada através da marcação a mercado (cálculo de valor justo), que é definido no item 9 do CPC 46/IFRS 13. Desta forma, na marcação a mercado é necessário considerar a projeção do fluxo futuro até o vencimento e descontá-lo ao valor presente para a data de referência do cálculo.

Os instrumentos de hedge elegíveis englobam cinco contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, correspondentes às operações de "swap" com o vencimento da última parcela em 15 de dezembro de 2026.

Contrato	Instrumento de hedge	Moeda	Vencimentos	Valor Nominal (USD)	Taxa fechamento do contrato	Valor Contratado (BRL)	Custo do Hedge
219247993	"Swap" de moedas	Dólar	21/10/2024	37.500	4,0940	153.525	(1.028)
227076690	"Swap" de moedas	Dólar	07/01/2025	37.500	4,0554	152.078	401
255761120	"Swap" de moedas	Dólar	29/12/2025	30.000	5,1500	154.500	3.476
261576618	"Swap" de moedas	Dólar	03/03/2026	30.000	5,6844	170.532	4.211
287618918	"Swap" de moedas	Dólar	15/12/2026	40.000	5,6185	224.740	335
						<u>855.375</u>	<u>7.395</u>

Estes instrumentos financeiros estão contabilizados no passivo circulante e não circulante do balanço patrimonial da Companhia sob as rubricas de "Financiamentos e Empréstimos", com detalhes das operações descritas na nota explicativa nº 14.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

O quadro a seguir apresenta a movimentação do custo de hedge de fluxo de caixa alocado ao patrimônio líquido no período:

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Saldo no início do período	-	-
Hedge Accounting – fluxo de caixa	7.395	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos – Hedge Accounting	(2.514)	-
Saldo no final do período	<u>4.881</u>	<u>-</u>

b) Hedge de valor justo

Quando em cenários de volatilidade das taxas de juros, a Companhia considera instrumentos financeiros derivativos para proteção dos riscos de variação das taxas de juros de determinadas emissões de debêntures e instrumentos de dívidas. A estratégia de hedge adotada considera a designação de 60-100% desta exposição em um relacionamento econômico para fins de hedge accounting.

Conforme diretrizes estabelecidas no item 6.5.2 do CPC 48/ IFRS 9, a Companhia optou pela designação de um hedge de valor justo, tendo como objetivo proteger o risco de variação da taxa de juros.

Conforme definido no item 6.5.8 do CPC 48, enquanto a cobertura de valor justo atender aos critérios de qualificação do item 6.4.1, a relação de proteção deve ser contabilizada da seguinte forma:

- (i) o ganho ou a perda no instrumento de hedge será reconhecido no resultado (ou outros resultados abrangentes, se o instrumento de hedge protege instrumento patrimonial para o qual a entidade escolheu apresentar alterações no valor justo em outros resultados abrangentes, de acordo com o item 5.7.5); e
- (ii) o ganho ou a perda protegida no item protegido deverá ajustar o valor contábil do item protegido (se aplicável) e será reconhecido no resultado.”

O instrumento de hedge elegível engloba um contrato de debêntures, correspondentes às operações de “swap” de taxa de juros com o vencimento da última parcela em 15 de novembro de 2024.

<u>Contrato</u>	<u>Instrumento de hedge</u>	<u>Moeda</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Valor Contratado</u>	<u>Valor justo por meio do resultado incorrido no período</u>
OVSA19 SWAP	“Swap” de taxa de juros	Real	15/11/2024	71.772	649
				<u>71.772</u>	<u>649</u>

Este instrumento financeiro está contabilizado no passivo circulante e não circulante do balanço patrimonial da Companhia sob as rubricas de “Debêntures”, com detalhes das operações descritas na nota explicativa nº 16.

Notas Explicativas Serviço S.A. e Controlada

c) Teste de efetividade do hedge accounting

Durante o primeiro trimestre de 2022 foram realizados testes de eficácia que demonstraram que o programa de contabilidade de hedge implementado é altamente efetivo.

Considerando as definições estabelecidas no item 6.4.1 do CPC 48/ IFRS 9, a Companhia optou por realizar a designação formal das estruturas de hedge accounting na data de designação. A frequência de avaliação da efetividade da estrutura do hedge será realizada trimestralmente.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber da prestação de serviços e venda de ativos alienados para renovação da frota no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (“*impairment*”) acumuladas, quando houver.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pelo próprio Grupo inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos nas linhas de receita operacional líquida e custo dos serviços prestados e venda da frota, respectivamente.

(ii) Custos subsequentes

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor histórico, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia e sua controlada irão obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. As taxas de depreciação da frota de veículos leves e máquinas e equipamentos pesados estão divulgadas na nota explicativa nº 11.

Direito de uso em arrendamento

Um contrato é ou contém um arrendamento baseado na nova definição de arrendamento. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A Companhia segrega o valor de caixa pago em principal (apresentado em atividades de financiamento) e juros (apresentado em atividades operacionais) na demonstração dos fluxos de caixa.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa de desconto com base nas taxas aplicáveis no mercado brasileiro, ajustadas à realidade da Companhia ("spread" de crédito).

De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, os ativos de direito de uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável de acordo com a CPC 01.

Para arrendamentos de curto prazo (prazo de arrendamento de 12 meses ou menos) e arrendamentos de ativos de baixo valor, a Companhia optou por reconhecer uma despesa de arrendamento pelo método linear, conforme previsto no CPC 06 (R2)/IFRS 16.

Ativos intangíveis

(i) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares.

Notas Explicativas Serviço S.A. e Controlada

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

“Impairment” de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por “impairment” é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, que representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do “impairment”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGCs), que são os segmentos operacionais.

Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por “impairment”, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do “impairment” na data do balanço.

Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Provisões

As provisões (trabalhista, civil, ambiental e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (“constructive obligation”) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

Notas Explicativas Serviço S.A. e Controlada

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis na elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

Benefícios a empregados

(i) Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas da Companhia após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigado ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada (“constructive obligation”).

Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

A receita operacional é reconhecida quando todos os critérios a seguir forem atendidos:

- Quando as partes do contrato aprovarem o contrato (por escrito, verbalmente ou de acordo com outras práticas usuais de negócios) e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações.
- Quando o Grupo puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços a serem transferidos.
- Quando o Grupo puder identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos.
- Quando o contrato possuir substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, a época ou o valor dos fluxos de caixa futuros do Grupo se modifiquem como resultado do contrato).

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

- Quando for provável que o Grupo receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, o Grupo considera apenas a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido. O valor da contraprestação à qual o Grupo tem direito pode ser inferior ao preço declarado no contrato se a contraprestação for variável, pois a entidade pode oferecer ao cliente uma redução de preço.

(i) Receita de serviços prestados

As receitas com serviços prestados representam o valor justo recebido ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e são contabilizadas em uma base linear durante o período do contrato.

A receita de serviços a faturar corresponde ao reconhecimento da receita de serviços prestados, não faturada ao cliente, calculada em base estimada referente ao período em que ocorreu a prestação de serviços, visando adequar o reconhecimento da receita ao período de competência.

(ii) Venda da frota

A receita líquida da venda da frota, atividade acessória e complementar da atividade de serviços prestados, é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita líquida operacional conforme as vendas são reconhecidas.

Receitas e despesas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

A receita de juros de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado é incluída nos ganhos (perdas) líquidos de valor justo com esses ativos. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros.

A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas).

As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures e perdas nos instrumentos de "hedge".

Resultado por ação - básico e diluído

O resultado básico por ação é calculado dividindo o lucro ou prejuízo líquido do período atribuível aos acionistas da Companhia, considerando o número médio ponderado de ações no respectivo período. O resultado diluído por ação é calculado ajustando-se à média ponderada a quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferenciais potenciais que provocariam diluição.

Notas Explicativas Serviço S.A. e Controlada

Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Grupo ao final do período, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao Conselho de Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente o resultado financeiro e o imposto de renda e contribuição social.

A Administração considera que as operações da Companhia e sua controlada compõem dois segmentos operacionais identificáveis, classificados como locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves. A renovação da frota é inerente ao processo de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, de forma que não é separável e, por tal razão, não constitui um segmento distinto.

Demonstrações do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

5.3 Programa de investimento em ações da Companhia

A Companhia iniciou em 28 de dezembro de 2020 seu Programa de Investimento (“Programa”), que consiste na oferta onerosa de opções de compra ou subscrição de ações da Companhia a certos executivos chave da alta Administração (“Investidores Elegíveis”). As principais condições do Programa estão descritas na nota explicativa (nota explicativa nº 20.c). Na mesma data, o Programa foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária que delegou ao Conselho de Administração da Companhia, por meio de planos de investimento, a definição dos Investidores Elegíveis, número de opções a serem ofertadas a cada um, bem como seu valor de aquisição e exercício (“Plano”), sempre com base nos critérios definidos no Programa.

O Primeiro Plano de Investimentos da Companhia foi aprovado pelo Conselho de Administração em 28 de dezembro de 2020. O valor pago pelos Investidores Elegíveis que optaram por aderir ao Plano teve como contrapartida o registro no patrimônio líquido da Companhia em reserva de capital, na rubrica “Programa de investimento - Opção de compra de ações”, com a previsão de subscrição de ações preferenciais apenas para os casos em que tais opções forem exercidas. Essas ações preferenciais passarão a compor o capital social da Companhia.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	1.061	2.048	1.078	2.198
Aplicações financeiras	392.221	205.630	397.874	210.823
	<u>393.282</u>	<u>207.678</u>	<u>398.952</u>	<u>213.021</u>

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários, remunerados a uma taxa média de 105,37% dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI) (104,09% - 2021).

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Clientes nacionais	272.871	258.929	274.436	259.875
Serviços a faturar	53.866	41.090	53.866	41.090
(-) Ajuste a valor presente	(4.687)	(4.687)	(4.687)	(4.687)
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	(98.189)	(94.668)	(98.189)	(94.668)
	<u>223.861</u>	<u>200.664</u>	<u>225.426</u>	<u>201.610</u>
(-) Parcelas classificadas no ativo não circulante	(28.475)	(29.226)	(28.475)	(29.226)
Ativo circulante	<u>195.386</u>	<u>171.438</u>	<u>196.951</u>	<u>172.384</u>

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
A vencer	232.385	221.757	233.950	222.703
Vencidos até 30 dias	10.143	5.832	10.143	5.832
Vencidos de 31 a 60 dias	1.893	461	1.893	461
Vencidos de 61 a 90 dias	1.249	445	1.249	445
Vencidos acima de 91 dias	81.067	71.524	81.067	71.524
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(98.189)	(94.668)	(98.189)	(94.668)
(-) Ajuste a valor presente	(4.687)	(4.687)	(4.687)	(4.687)
	<u>223.861</u>	<u>200.664</u>	<u>225.426</u>	<u>201.610</u>

Notas Explicativas Serviço S.A. e Controlada

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas prováveis nas contas a receber de clientes. A provisão é calculada com base na avaliação individual da situação de cada cliente, e a movimentação do período encontra-se apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Saldo inicial	94.668	84.595	94.668	84.595
Adição à provisão	3.771	23.475	3.771	23.475
Reversão da provisão	(250)	(6.250)	(250)	(6.250)
Utilização	-	-	-	-
Outras provisões (reversão da provisão)	-	(7.152)	-	(7.152)
Saldo final	<u>98.189</u>	<u>94.668</u>	<u>98.189</u>	<u>94.668</u>

8. PARTES RELACIONADAS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

8.1. Transações com partes relacionadas (Controladora)

a) Saldos e transações

Os principais saldos em 31 de março de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 relativos a operações com partes relacionadas, referem-se a contratos de locação de máquinas e equipamentos pesados e veículos leves da Companhia com outras companhias relacionadas, como demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
<u>Ativo circulante</u>		
Contas a receber de clientes:		
Grupo BRK Ambiental (parte relacionada) (i)	4.147	3.728
Grupo Elera Renováveis (parte relacionada) (ii)	430	371
Grupo Arteris (parte relacionada) (iii)	2.124	2.108

- (i) Saldo a receber decorrente de contrato de locação com o Grupo BRK Ambiental. O total das receitas incorridas em 31 de março de 2022 foi de R\$5.855 (R\$4.196 em 31 de março de 2021).
- (ii) Saldo a receber decorrente de contrato de locação com o Grupo Elera Renováveis. O total das receitas incorridas em 31 de março de 2022 foi de R\$1.202 (R\$457 em 31 de março de 2021).
- (iii) Saldo a receber decorrente de contrato de locação com o Grupo Arteris. O total das receitas incorridas até 31 de março de 2022 foi de R\$5.305 (R\$5.312 em 31 de março de 2021).

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

b) Mútuos com partes relacionadas

Em 30 de março de 2022, em reunião o Conselho de Administração deliberou por aprovar a celebração de novo Contratos de Mútuo pela Companhia à sua subsidiária integral Ouro Verde Revenda Ltda., no valor de até R\$8.000, para utilização no curso regular dos negócios da subsidiária. O contrato tem uma incidência de juros remuneratórios na ordem de CDI + 1,95% a.a.

	Controladora	
	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<u>Ativo não circulante</u>		
Mútuos com partes relacionadas:		
Ouro Verde Revenda Ltda. (controlada) (i)	13.826	5.649

(i) Saldo a receber decorrente de contratos de mútuo firmados entre a Controladora Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e a controlada Ouro Verde Revenda Ltda.

O total da receita financeira incorrida na controladora (e despesa financeira incorrida na controlada) até 31 de março de 2022 foi de R\$176 (no trimestre findo em 31 de março de 2021 não houve receita/despesa incorrida):

<u>Contrato</u>	<u>Taxa média efetiva de juros</u>	<u>31/03/2022</u>
Contrato 16/09/2021	CDI + 2,50% a.a.	172
Contrato 30/03/2022	CDI + 1,95% a.a.	4
		<u>176</u>

c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração é composto pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração durante o período findo em 31 de março de 2022 a título de benefícios de curto prazo foram de R\$3.372 (R\$2.877 em 2021). A Companhia e sua controlada não concedem ao pessoal-chave da Administração benefícios com características de longo prazo.

A Companhia tem como único acionista o Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

9. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Notas de débito (a)	20.309	19.828	20.309	19.828
Outros créditos	2.092	2.377	2.092	2.377
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.190)	(8.110)	(8.190)	(8.110)
	<u>14.211</u>	<u>14.095</u>	<u>14.211</u>	<u>14.095</u>
(-) Parcelas classificadas no ativo não circulante	(58)	(58)	(58)	(58)
Ativo circulante	<u>14.153</u>	<u>14.037</u>	<u>14.153</u>	<u>14.037</u>

Notas Explicativas Serviço S.A. e Controlada

- (a) Montante a receber de clientes, cuja natureza é reembolso de avarias, combustível e multas de trânsito incorridas no curso normal de suas atividades, o qual é reconhecido em "Outros créditos" no ativo circulante e em linha redutora dos respectivos custos de origem na demonstração do resultado.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa encontra-se apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Saldo inicial	8.110	-	8.110	-
Adição à provisão	80	958	80	958
Reclassificação do Contas a receber	-	7.152	-	7.152
Saldo final	<u>8.190</u>	<u>8.110</u>	<u>8.190</u>	<u>8.110</u>

10. INVESTIMENTOS

10.1. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Participação em empresa controlada (a.1)	<u>5.270</u>	<u>5.342</u>	-	-
	<u>5.270</u>	<u>5.342</u>	-	-

(a.1). Participação em empresa controlada - Ouro Verde Revenda

Movimentação dos saldos nos períodos

Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.282
Resultado de equivalência patrimonial	<u>2.060</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.342
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(72)</u>
Saldo em 31 de março de 2022	<u>5.270</u>

10.2. Informações da controlada - Ouro Verde Revenda

Em 31 de março de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, as principais informações financeiras da investida são:

	31/03/2022	31/12/2021
Ativo	21.420	19.781
Passivo	16.150	14.439
Receita	11.854	41.587
(Prejuízo) lucro líquido do período	(72)	2.060
Capital social	10	10
Quantidade ações possuídas (em lote mil)	10	10
Patrimônio líquido	5.270	5.342
Participação no capital social, no final do exercício	100%	100%
Participação no patrimônio líquido	5.270	5.342

11. IMOBILIZADO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

	<u>Edificações</u>	<u>Direito de uso em arrendamento</u>	<u>Veículos, tratores e colhedoras (*)</u>	<u>Máquinas e equipamentos (*)</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Outras imobilizações</u>	<u>Total</u>
<u>Custo</u>							
Em 31 de dezembro de 2020	8.975	8.272	1.994.977	38.270	2.423	11.604	2.064.521
Adições	-	44	287.100	97	2	982	288.225
Baixas	-	-	(120.453)	(119)	(96)		(120.668)
Transferências	-	-	2	-	-	(2)	-
Em 31 de março de 2021	<u>8.975</u>	<u>8.316</u>	<u>2.161.626</u>	<u>38.248</u>	<u>2.329</u>	<u>12.584</u>	<u>2.232.078</u>
Em 31 de dezembro de 2021	9.200	12.466	3.210.247	49.141	2.102	14.379	3.297.535
Adições	-	15	414.089	104	12	277	414.497
Baixas	-	-	(57.740)	-	-	-	(57.740)
Transferências	-	-	13	-	13	(26)	-
Em 31 de março de 2022	<u>9.200</u>	<u>12.481</u>	<u>3.566.609</u>	<u>49.245</u>	<u>2.127</u>	<u>14.630</u>	<u>3.654.292</u>
	<u>Edificações</u>	<u>Direito de uso em arrendamento</u>	<u>Veículos, tratores e colhedoras (*)</u>	<u>Máquinas e equipamentos (*)</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Outras imobilizações</u>	<u>Total</u>
<u>Depreciação</u>							
Em 31 de dezembro de 2020	(755)	(690)	(600.726)	(13.954)	(1.011)	(6.618)	(623.754)
Despesas de depreciação	(90)	(211)	(48.392)	(1.234)	(53)	(179)	(50.159)
Baixas	-	-	82.868	116	79	-	83.063
Em 31 de março de 2021	<u>(845)</u>	<u>(901)</u>	<u>(566.250)</u>	<u>(15.072)</u>	<u>(985)</u>	<u>(6.797)</u>	<u>(590.850)</u>

	Edificações	Direito de uso em arrendamento	Veículos, tratores e colhedoras (*)	Máquinas e equipamentos (*)	Móveis e utensílios	Outras imobilizações	Total
Em 31 de dezembro de 2021	(1.120)	(1.871)	(589.418)	(17.172)	(896)	(7.656)	(618.133)
Despesas de depreciação	(92)	(419)	(56.154)	(1.359)	(48)	(321)	(58.393)
Baixas	-	-	21.551	-	-	-	21.551
Em 31 de março 2022	<u>(1.212)</u>	<u>(2.290)</u>	<u>(624.021)</u>	<u>(18.531)</u>	<u>(944)</u>	<u>(7.977)</u>	<u>(654.975)</u>
<u>Valor residual líquido</u>							
Em 31 de março de 2021	8.130	7.415	1.595.376	23.176	1.344	5.787	1.641.228
Em 31 de dezembro de 2021	8.080	10.595	2.620.829	31.969	1.206	6.723	2.679.402
Em 31 de março de 2022	7.988	10.191	2.942.588	30.714	1.183	6.653	2.999.317
Taxas da depreciação % a.a.	4	10	5,4 a 18,6	13,5 a 25,8	10	5 a 25	

(*) Grupo de ativo imobilizado sujeito a arrendamentos mercantis operacionais.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

11.1. Direito de uso e passivo de arrendamento

Os valores de arrendamento estão registrados na conta de direito de uso, na rubrica de ativo imobilizado, e sua depreciação está ocorrendo no prazo de vigência contratual.

Para determinar o prazo de arrendamento foi considerado o prazo contratual. Se o contrato contiver cláusula que especifique a renovação automática pelo mesmo período ou outro, e existindo a vontade da Companhia em permanecer no imóvel, o cálculo do prazo do arrendamento será a soma de ambos os prazos. Se o contrato não especificar, ou especificar que a renovação será prorrogada somente com o consentimento de ambas as partes, o prazo do arrendamento será o prazo contido no contrato. Ademais, a Companhia não possui contratos firmados com prazos indeterminados.

A movimentação do passivo de arrendamento por direito de uso está demonstrada a seguir:

a) Passivo

<u>Movimentação do passivo</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2021	12.253
Novas operações	15
Juros incorridos	853
Pagamentos	(687)
Em 31 de março de 2022	<u>12.434</u>
<u>Totais do passivo</u>	<u>Edificações</u>
Circulante	1.380
Não circulante	11.054
Total	<u>12.434</u>

Os respectivos valores estão registrados na conta de passivo de arrendamento e o saldo será amortizado pelos pagamentos mensais. Os pagamentos futuros foram trazidos a valores presente por uma taxa média ponderada de 10,29% ao ano, para o contrato que se encerra em 2030, e 9,49% ao ano, para o contrato que se encerra em 2026.

Em 31 de março de 2022, o passivo de arrendamento possui o seguinte cronograma de desembolso (por ano):

2023	2.106
2024	2.818
2025	2.818
2026	2.461
2027	1.746
2028	1.746
2029	1.746
2030	291
Total	<u>15.732</u>

Notas Explicativas Serviço S.A. e Controlada

11.2. Redução ao valor recuperável de ativos (“impairment”)

De acordo com as normas descritas no IAS 36/CPC 1 - Redução ao valor recuperável de ativos, o ativo imobilizado da Companhia tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável.

12. INTANGÍVEL (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

12.1. Softwares

O custo, a amortização acumulada e o valor contábil líquido são apresentados a seguir:

<u>Custo</u>	
Em 31 de dezembro de 2020	62.994
Adições	3.283
Em 31 de março de 2021	<u>66.277</u>
Em 31 de dezembro de 2021	84.096
Adições (a)	9.588
Em 31 de março de 2022	<u>93.684</u>
<u>Amortização</u>	
Em 31 de dezembro de 2020	(36.360)
Despesas de amortização	(2.059)
Em 31 de março de 2021	<u>(38.419)</u>
Em 31 de dezembro de 2021	(45.445)
Despesas de amortização	(2.312)
Em 31 de março de 2022	<u>(47.757)</u>
<u>Valor residual líquido</u>	
Em 31 de março de 2021	27.858
Em 31 de dezembro de 2021	38.651
Em 31 de março de 2022	45.927
Taxas da amortização % a.a.	20

(a) Durante o trimestre findo em 31 de março de 2022, houve um aumento nas operações que exigiu investimento em determinados projetos, como o de precificação para linha de pesados, projetos comerciais, “e-commerce”, dentre outros.

13. FORNECEDORES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Fornecedores e montadoras (a)	218.418	197.943	218.418	197.943
Outros	21.246	29.862	23.448	38.326
	<u>239.664</u>	<u>227.805</u>	<u>241.866</u>	<u>236.269</u>

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

- (a) Saldo a pagar para as montadoras referente à compra de veículos leves e a fornecedores de máquinas e equipamentos pesados.

14. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Natureza	Taxa média efetiva de juros	31/03/2022	31/12/2021
Empréstimo em moeda estrangeira (a)	Dólar + 2,565% a.a.	179.850	210.169
Empréstimo em moeda estrangeira (a)	Dólar + 2,5328% a.a.	178.998	211.484
Empréstimo em moeda estrangeira (b)	Dólar + 2,0225% a.a.	143.117	167.432
Empréstimo em moeda estrangeira (b)	Dólar + 2,0225% a.a.	142.682	168.366
Empréstimo em moeda estrangeira (c)	Dólar + 2,7200% a.a.	191.281	223.449
Capital de giro (IPCA)	IPCA + 4,4% a.a. = 15,61% a.a.	19.244	18.746
Capital de giro (Pré)	8,50% a.a.	236.885	232.109
		<u>1.092.057</u>	<u>1.231.755</u>
(-) Parcelas classificadas no passivo circulante		<u>(11.391)</u>	<u>(5.699)</u>
Passivo não circulante		<u>1.080.666</u>	<u>1.226.056</u>

- (a) Em outubro de 2019 a Companhia firmou operação de empréstimo externo nos termos da Lei 4.131/1962, sendo que o ingresso de recursos ocorreu em duas tranches (i) USD37.500 em 21 de outubro de 2019, totalizando R\$153.525 e (ii) USD37.500 em 7 de janeiro de 2020, totalizando R\$152.078. Para cobertura do risco de exposição cambial foi contratada operação de “swap” vinculada. Os recursos captados estão sendo utilizados no curso normal dos negócios da Companhia para compra de ativos para investimento. A amortização dos juros ocorre semestralmente.
- (b) Em dezembro de 2020 a Companhia firmou nova operação de empréstimo externo nos termos da Lei 4.131/1962, sendo que o ingresso de recursos ocorreu em duas tranches (i) USD30.000 em 29 de dezembro de 2020, totalizando R\$154.500 e (ii) USD30.000 em 3 de março de 2021, totalizando R\$170.532. Para cobertura do risco de exposição cambial foi contratada operação de “swap” vinculada. Os recursos captados estão sendo utilizados no curso normal dos negócios da Companhia para compra de ativos para investimento. A amortização de juros ocorre semestralmente.
- (c) Em dezembro de 2021 a Companhia firmou nova operação de empréstimo externo nos termos da Lei 4.131/1962, sendo que o ingresso de recursos ocorreu em uma tranche de USD40.000 em 15 de dezembro de 2021, totalizando R\$224.740. Para cobertura do risco de exposição cambial foi contratada operação de “swap” vinculada. Os recursos captados estão sendo utilizados no curso normal dos negócios da Companhia para compra de ativos para investimento. A amortização de juros ocorre semestralmente.

Em determinados contratos de empréstimos, nas modalidades de capital de giro e empréstimos em moeda estrangeira junto às instituições financeiras, a Companhia e sua controlada assumiram a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados anualmente e trimestralmente, dos quais podemos destacar:

- “Covenants” financeiros
- a) Dívida Líquida/Imobilizado $\leq 0,95x$
 - b) Dívida Líquida/EBITDA Ajustado* $\leq 2,75x$
 - c) EBITDA Ajustado*/Desp. Fin. Líq. $\geq 3,0x$

* EBITDA Ajustado: contempla EBITDA referente à atividade de locação + receita de venda de ativos.

Em 31 de março de 2022, a Companhia e sua controlada estão em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros (“covenants”) requeridos pelos contratos de empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas Serviço S.A. e Controlada

Em 31 de março de 2022, as informações sumarizadas sobre os vencimentos dos Financiamentos e empréstimos estão apresentadas da seguinte forma:

Modalidade	Valor	Vencimento					2027 em diante
		2022	2023	2024	2025	2026	
Empréstimo em moeda estrangeira	835.928	4.731	59.370	284.982	312.689	174.156	-
Capital de giro	256.129	6.660	-	-	-	-	249.469
	<u>1.092.057</u>	<u>11.391</u>	<u>59.370</u>	<u>284.982</u>	<u>312.689</u>	<u>174.156</u>	<u>249.469</u>

15. ARRENDAMENTO MERCANTIL (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

a) Arrendatário

A Companhia e sua controlada possuem, em 31 de março de 2022, R\$18.104 (R\$ 44.233 em 31 de dezembro 2021) contabilizados como ativo imobilizado (custo residual), principalmente veículos, com contrato de arrendamento mercantil.

Os contratos possuem, substancialmente, prazo de duração de 24 a 36 meses, com cláusulas de opção de compra após essa data, sendo exercida pelo valor residual garantido.

Durante o período findo em 31 de março de 2022, a Companhia e sua controlada reconheceram como despesa no resultado referente a arrendamento mercantil os montantes de R\$441 (R\$1.746 em 2021) relativos a despesas financeiras e R\$5.480 (R\$8.418 em 2021) relativo à despesa de depreciação.

Em 31 de março de 2022, os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos
Até um ano	9.949	850	10.799
Entre um a dois anos	1.588	94	1.682
	<u>11.537</u>	<u>944</u>	<u>12.481</u>

A taxa média de juros dos contratos de arrendamento é de 1,14% ao mês para os contratos pré-fixados e CDI mais juros de 0,33% ao mês para os contratos pós-fixados. Os arrendamentos são garantidos pelos próprios bens objeto do contrato.

Os contratos de arrendamento no qual a Companhia é arrendatária não contêm nenhuma cláusula de pagamentos contingentes os quais teriam impacto na despesa de arrendamento reconhecida no resultado.

Em março de 2020, a Companhia firmou contrato de locação de terreno e edificação para a nova sede em Curitiba, pelo período de 10 anos, e, ainda em 2020 (com início de vigência em 2021), foi firmado um contrato de locação de um pátio para a filial de Mauá, pelo período de 5 anos. Ambos os contratos estão registrados conforme nota explicativa nº 11.1. O cronograma de desembolsos futuros está divulgado na mesma nota explicativa mencionada anteriormente.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

b) Arrendador

A Companhia tem contratos de aluguel de sua frota firmados com clientes cujo prazo de duração varia entre 1 a 8 anos. Estes contratos são classificados como arrendamento mercantil operacional. Os veículos, tratores e colhedoras são vendidos a terceiros quando devolvidos pelos clientes. Os contratos de aluguel de frotas podem incluir manutenção preventiva e corretiva, substituição de carros e outros itens acessórios, conforme composição definida pelo cliente.

Os valores divulgados na tabela a seguir são os pagamentos mínimos não canceláveis (geração futura de caixa) a serem recebidos relativos aos contratos de aluguel em aberto em 31 de março de 2022:

	<u>Até 1 ano</u>	<u>Entre 2 e 3 anos</u>	<u>Entre 4 e 7 anos</u>	<u>Acima de 7 anos</u>	<u>Total</u>
Pagamentos futuros mínimos não canceláveis a serem recebidos (geração futura de caixa)	483.241	547.230	150.844	10.260	1.191.575

16. DEBÊNTURES (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

<u>Natureza</u>	<u>Encargos</u>	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
5ª Emissão (a)	IPCA + 4,40% a.a. e 8,50% a.a.	292.148	283.869
6ª Emissão (a)	IPCA + 4,40% a.a. e 8,50% a.a.	260.330	253.634
7ª Emissão (a)	CDI + 0,70% a.a.	92.718	90.368
9ª Emissão (b)	CDI + 1,50% a.a.	84.953	81.471
10ª Emissão (c)	CDI + 2,40% a.a.	310.302	301.195
Notas promissórias (d)	CDI + 2,25% a.a.	307.215	-
		<u>1.347.666</u>	<u>1.010.537</u>
(-) Custo de transação (e)		<u>(3.139)</u>	<u>(1.440)</u>
		<u>1.344.527</u>	<u>1.009.097</u>
(-) Parcela classificada no passivo circulante		<u>(91.197)</u>	<u>(62.254)</u>
Passivo não circulante		<u>1.253.330</u>	<u>946.843</u>

- (a) Referem-se a emissão de debêntures simples, nos termos da Instrução CVM 476, não conversíveis em ações, possuem prazo de pagamento entre 5 e 10 anos, com pagamentos da remuneração em parcelas semestrais consecutivas e amortização do principal em parcelas anuais iguais e consecutivas a partir do fim de cada período de carência. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta foram utilizados no curso normal dos negócios da Companhia, para compra de ativos para investimento.
- (b) Referem-se a emissão de debêntures simples, nos termos da Instrução CVM 476, não conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante, possui prazo de pagamento de 5 anos, com pagamento de juros semestral e com vencimento previsto para amortização anual a partir do final do 24º mês. Do saldo total de R\$84.953 apresentado em 31 de março de 2022, o montante de R\$57.232 está indexado ao CDI + 1,5% conforme remuneração prevista na escritura da 9ª emissão, e o montante de R\$27.721, passou a ser indexado ao IPCA + 5% decorrente de contrato de instrumento financeiro derivativo (“swap” de taxa de juros) firmado pela Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 25. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta foram utilizados no curso normal dos negócios da Companhia, para compra de ativos para investimento.

Notas Explicativas Serviço S.A. e Controlada

- (c) Em 20 de junho de 2021, a Companhia realizou Oferta Restrita de 300.000 debêntures simples, nos termos da Instrução CVM 476, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, emitidas sob a forma nominativa e escritural, em série única, da 10ª (décima) emissão da Emissora, com valor nominal unitário de R\$1.000 (um mil reais), perfazendo o montante total de R\$300.000. A data de vencimento da série única será em cinco anos, com pagamento de juros semestral e com amortização anual a partir do final do 48º mês. As debêntures são da espécie quirografária e não contam com quaisquer garantias. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta serão utilizados no curso normal dos negócios da Emissora, na seguinte ordem, para reforço de liquidez e da estrutura de capital de giro. As principais características da emissão estão abaixo descritas:

<u>Emissão</u>	<u>Data de emissão</u>	<u>Data de vencimento</u>	<u>Encargos a.a.</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
10ª emissão	20/06/2021	20/06/2026	CDI + 2,4%	300.000	300.000

- (d) Em 18 de janeiro de 2022, a Companhia realizou Oferta Restrita de 60 notas promissórias comerciais, nos termos da Instrução CVM 476, não conversíveis em ações, emitidas sob a forma cartular, em série única, da 3ª (terceira) emissão da Emissora, com valor nominal unitário de R\$5.000 (cinco milhões de reais), perfazendo o montante total de R\$300.000 (trezentos milhões de reais). A data de vencimento da série única será em dois anos, com vencimento previsto para amortização em 8 de janeiro de 2024. O valor nominal das notas promissórias, bem como, sua remuneração, será pago na data de vencimento. A remuneração da série será CDI+2,25% a.a. As notas promissórias são da espécie quirografária e não contam com quaisquer garantias. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta serão utilizados no curso normal dos negócios da Emissora, para reforço de liquidez e da estrutura de capital de giro.
- (e) Custo de transação: Os custos de transação incorridos no processo da 10ª emissão de debêntures, ainda não apropriados ao resultado da Companhia, foram apresentados reduzindo o saldo passivo e computados na taxa efetiva dos juros. Os saldos dos custos de transação serão apropriados ao resultado pelo mesmo prazo de vencimento das debêntures.

A Companhia e sua controlada assumiram a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados anualmente e trimestralmente junto às instituições financeiras, dos quais podemos destacar:

“Covenants” financeiros	(a)	Dívida Líquida/Imobilizado $\leq 0,95x$
	(b)	Dívida Líquida/EBITDA Ajustado* $\leq 2,75x$
	(c)	EBITDA Ajustado*/Desp. Fin. Líq. $\geq 3,0x$

* EBITDA Ajustado: contempla EBITDA referente à atividade de locação + receita de venda de ativos.

Em 31 de março de 2022, a Companhia e sua controlada estão em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros (“covenants”) requeridos pelas debêntures.

16.1. Movimentação das atividades de financiamento

	Financiamentos e empréstimos (nota explicativa nº 14)	Arrendamento mercantil (nota explicativa nº 15)	Debêntures (nota explicativa nº 16)	Derivativos passivos (nota explicativa nº 25)	Derivativos ativos (nota explicativa nº 25)	Arrendamento por direito de uso (nota explicativa nº 11.1)	Ajuste de Avaliação patrimonial (nota explicativa nº 20)	Programa de investimento - Opção de compra de ações (Nota explicativa nº 20)	Capital Social (nota explicativa nº 20)	Saldo final
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(1.231.755)	(14.222)	(1.009.097)	(30.371)	115.527	(12.253)	-	(2.692)	(594.736)	(2.779.599)
Varição dos fluxos de caixa financiamento:										
Empréstimos e debêntures captados	-	-	(298.301)	-	-	-	-	-	-	(298.301)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis	-	2.668	-	-	-	-	-	-	-	2.668
Derivativos e variação cambial realizados	27	-	-	-	10.138	-	-	-	-	10.165
Integralização de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	(170.499)	(170.499)
Pagamentos de arrendamento por direito de uso	-	-	-	-	-	687	-	-	-	687
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	27	2.668	(298.301)	-	10.138	687	-	-	(170.499)	(455.280)
Varição cambial e ajuste a valor justo de derivativos	145.846	-	(1.200)	(90.005)	(84.781)	-	7.395	-	-	(22.745)
Outras variações:										
Despesas com juros	(9.971)	(441)	(35.929)	-	-	(853)	-	-	-	(47.194)
Juros pagos	3.796	458	-	-	-	-	-	-	-	4.254
Arrendamento por direito de uso	-	-	-	-	-	(15)	-	-	-	(15)
Total das outras variações relacionadas com passivos	(6.175)	17	(35.929)	-	-	(868)	-	-	-	(42.955)
Efeito dos Impostos diferidos sobre o hedge Accounting	-	-	-	-	-	-	(2.514)	-	-	(2.514)
Saldo em 31 de março de 2022	(1.092.057)	(11.537)	(1.344.527)	(120.376)	40.884	(12.434)	4.881	(2.692)	(765.235)	(3.303.093)

Notas Explicativas Serviço S.A. e Controlada**17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)**

A Companhia e sua controlada são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	31/03/2022		31/12/2021	
	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial
Cíveis/ambientais	1.975	(42)	2.553	(42)
Tributárias (a)	6.605	(7.144)	6.588	(7.111)
Trabalhistas	6.295	(1.556)	6.119	(1.426)
Processo IPVA (b)	-	(12.936)	-	(12.936)
	<u>14.875</u>	<u>(21.678)</u>	<u>15.260</u>	<u>(21.515)</u>

	31/12/2021	31/03/2022			
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização	Reversão	Saldo final
Cíveis/ambientais	2.553	132	1	(711)	1.975
Tributárias	6.588	17	-	-	6.605
Trabalhistas	6.119	494	(27)	(291)	6.295
	<u>15.260</u>	<u>643</u>	<u>(26)</u>	<u>(1.002)</u>	<u>14.875</u>

- (a) A ação em que se pleiteia a não incidência do PIS e da COFINS sobre a parcela de ISS permanece em andamento em 31 de março de 2022, tendo o montante de R\$2.533 registrados como depósito judicial nessa rubrica.
- (b) O montante de R\$12.936 (R\$12.936 em 31 de dezembro de 2021) surgiu em decorrência de autuação, na qual a Companhia contesta o recolhimento de IPVA cobrado no Estado de São Paulo, em função do prévio recolhimento no Estado do Paraná. A Companhia não constituiu provisão por ter o entendimento de que tais autuações são contrárias à Constituição Federal e ao Código de Trânsito Brasileiro.

Existem outras contingências envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$95.288 (R\$92.800 em 31 de dezembro de 2021), para as quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS não requerem sua contabilização. A abertura por natureza é a seguinte:

Cíveis/ambientais (i)	74.570
Tributárias	16.860
Trabalhistas	3.858
	<u>95.288</u>

- (i) Referem-se essencialmente a processos que tratam de responsabilidade civil por acidente de trânsito, os quais em sua grande maioria estão cobertos por seguro.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Em 31 de março de 2022 e e 31 de dezembro de 2021, o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
<u>Ativo não circulante</u>				
Provisão para contingências, para perdas de crédito esperadas e ajuste a valor presente	39.660	40.374	39.660	40.374
Prejuízos fiscais a compensar	110.376	90.148	110.376	90.148
Regime de tributação por caixa - "hedge"	24.920	-	24.920	-
Hedge Accounting (*)	2.514	-	2.514	-
Regime tributação por caixa - variação cambial	-	41.233	-	41.233
	<u>177.470</u>	<u>171.755</u>	<u>177.470</u>	<u>171.755</u>
<u>Passivo não circulante</u>				
Ajuste arrendamento mercantil (CPC 06)	9.243	9.376	9.243	9.376
Ajuste depreciação contábil (CPC 27)	192.582	162.537	192.582	162.537
Regime tributação por caixa - variação cambial	8.363	-	8.363	-
Regime de tributação por caixa - "hedge"	-	28.954	-	28.954
	<u>210.188</u>	<u>200.867</u>	<u>210.188</u>	<u>200.867</u>
Passivo fiscal diferido líquido	<u>32.718</u>	<u>29.112</u>	<u>32.718</u>	<u>29.112</u>

(*) O efeito do hedge accounting não gera impacto no resultado, estando demonstrado no patrimônio líquido.

O efeito do imposto de renda e da contribuição social diferido no resultado do período e no resultado abrangente é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Saldo no início do período	29.112	14.901	29.112	14.901
Efeito no resultado	6.120	14.211	6.120	14.211
Efeito em outros componentes do resultado abrangente – Hedge Accounting	(2.514)	-	(2.514)	-
Saldo no final do período	<u>32.718</u>	<u>29.112</u>	<u>32.718</u>	<u>29.112</u>

A Companhia e sua controlada, com base em estudo técnico aprovado pela Administração, relativo à estimativa de lucros tributáveis futuros, reconhece os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia e sua controlada.

Notas Explicativas Serviço S.A. e Controlada

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Resultado do período antes de impostos	17.114	(35.717)	17.209	(35.696)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 25% e 9%	(5.819)	12.144	(5.851)	12.137
Adições e exclusões permanentes e outros:				
Resultado de equivalência patrimonial	(24)	26	-	-
Despesas indedutíveis	(277)	(409)	(277)	(397)
Outras adições/exclusões	-	-	(87)	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado:				
Corrente	-	-	(95)	(21)
Diferido	(6.120)	11.761	(6.120)	11.761
	<u>(6.120)</u>	<u>11.761</u>	<u>(6.215)</u>	<u>11.740</u>
Alíquota efetiva	36%	33%	36%	33%

19. PIS E COFINS DIFERIDOS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Refere-se ao valor registrado para refletir os efeitos contábeis no resultado atribuível à diferença entre os montantes de créditos de PIS e COFINS sobre a depreciação dos bens do ativo imobilizado calculados às taxas de depreciação contábil e os respectivos valores calculados às taxas de depreciação fiscal. Este passivo financeiro não representa qualquer desembolso de caixa para a Companhia, uma vez que é revertido contra o resultado à medida que os bens do ativo imobilizado são alienados.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 28 de março de 2022, foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital social da Companhia no montante de R\$170.499, mediante a emissão de 56.971.545 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$2,9927 por ação ordinária, sendo na mesma data totalmente subscrito e integralizado pelo único acionista da Companhia, Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

O capital social no montante de R\$765.235 está totalmente subscrito e integralizado, e é dividido em 526.810.557, ações sem valor nominal.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

A participação dos acionistas no capital social da Companhia em 31 de março de 2022 é assim demonstrada:

Acionista	Ações	%
Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	<u>526.810.557</u>	<u>100,00</u>
	<u>526.810.557</u>	<u>100,00</u>

Ações ordinárias

Todas as ações têm os mesmos direitos com relação aos ativos residuais da Companhia. Além disso, os titulares de ações ordinárias têm direito ao recebimento dos dividendos declarados, e têm direito a um voto por ação nas reuniões da Companhia.

b) Reservas de lucros

Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Dividendos

O Estatuto Social em vigor determina a distribuição aos acionistas de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício após dedução da reserva legal, conforme o parágrafo segundo artigo 36º, do Estatuto Social, na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Reserva de retenção de lucros

Destinada à reserva de retenção de lucros para a aplicação em investimentos para expansão, reforço do capital de giro e absorção de prejuízos, quando houver.

c) Programa de investimento em ações da Companhia

Em 28 de dezembro de 2020, a Companhia aprovou, em Assembleia Geral Extraordinária, o Programa de Investimento em Ações da Companhia (“Programa”), destinado a certos executivos chave da alta Administração (“Investidores Elegíveis”). O propósito do Programa é motivar, reter e alinhar os interesses dos acionistas aos dos executivos, maximizar o valor da Companhia e o alcance dos seus objetivos.

O Programa consiste na oferta onerosa de opções de compra ou subscrição de ações preferenciais (“Opções”), em caráter voluntário, aos Investidores Elegíveis escolhidos pelo Conselho de Administração da Companhia. O valor da oferta da Opção é determinado com base em modelo econômico de Black, Scholes & Merton (“BSM”) calculado por consultoria especializada.

Por intermédio da oferta de Opções, por meio de planos de investimento específicos aprovados pelo Conselho de Administração (“Plano”), os Investidores Elegíveis terão a possibilidade de, voluntariamente, adquirir, em prazo e por preço previamente fixados, ações da Companhia.

O Programa está limitado a oferta de Opções representativas de até 3% do capital social total da Companhia, contanto que o número total de ações emitidas ou passíveis de serem emitidas nos termos do Programa esteja sempre dentro do limite do capital autorizado da Companhia.

Notas Explicativas Serviço S.A. e Controlada

As Opções se tornarão exercíveis nos termos do Programa e do Plano, na proporção de 20% ao ano, a partir do primeiro ano da data da oferta, por um período de cinco anos. As Opções ofertadas nos termos do Programa permanecerão válidas entre o primeiro aniversário da data da oferta, até o décimo aniversário da data de oferta. Após esse período, as Opções não exercidas serão canceladas.

No período findo em 31 de março de 2022, os Investidores Elegíveis adquiriram as Opções de compra de ações pelo valor total de R\$2.692, que corresponde ao valor justo integral das opções outorgadas.

O valor pago pelos Investidores Elegíveis que optaram por aderir ao primeiro Plano teve como contrapartida o registro no patrimônio líquido da Companhia em reserva de capital. Quando exercidas, serão liquidadas por meio da emissão de novas ações preferenciais, enquanto os atuais acionistas continuarão detendo ações ordinárias. Até 31 de março de 2022 nenhuma opção de compra de ações foi exercida.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

O Grupo reconheceu no período findo de 31 de março de 2022 outros resultados abrangentes no valor de R\$4.881, líquidos de imposto de renda e contribuição social diferidos, referente aos efeitos da aplicação do hedge accounting sobre empréstimos em moeda estrangeira.

O saldo ajuste de avaliação patrimonial em 31 de março de 2022 é de R\$4.881 (não há valores para 31 de dezembro de 2021).

21. LUCRO POR AÇÃO

a) Lucro (prejuízo) por ação básico

O lucro (prejuízo) por ação básico é calculado por meio da divisão do lucro líquido do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo do lucro básico por ação para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Resultado do período	10.994	(23.956)	10.994	(23.956)
Lucro (prejuízo) líquido por ação básico:				
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em unidades mil)	473.400	371.975	473.400	371.975
Lucro (prejuízo) por ação básico (em R\$)	<u>0,02322</u>	<u>(0,06440)</u>	<u>0,02322</u>	<u>(0,06440)</u>

b) Lucro (prejuízo) por ação diluído

O lucro (prejuízo) por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada a quantidade de ações ordinárias disponíveis durante o período supondo a conversão de todas as ações preferenciais potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas as categorias de ações preferenciais potenciais que provocariam diluição: opções de compra de ações.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo do lucro diluído por ação para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Resultado do período	10.994	(23.956)	10.994	(23.956)
Lucro (prejuízo) líquido por ação diluído:				
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em unidades mil)	473.400	371.975	473.400	371.975
Efeito potencial de opção de compra de ações preferenciais (em unidades mil)	11.159	11.159	11.159	11.159
Média ponderada das ações ordinárias e preferenciais para o lucro diluído por ação (em unidades mil)	484.559	383.134	484.559	383.134
Lucro (prejuízo) por ação diluído (em R\$)	<u>0,02269</u>	<u>(0,06253)</u>	<u>0,02269</u>	<u>(0,06253)</u>

22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A seguir demonstramos a conciliação entre a receita bruta e receita líquida apresentada na demonstração de resultados dos períodos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Prestação de serviços	218.451	149.318	218.451	149.318
Ativos alienados para renovação da frota	55.537	49.057	67.490	50.370
Impostos sobre as receitas	(19.808)	(14.109)	(19.907)	(14.124)
Devoluções e abatimentos	(9.173)	(3.529)	(9.173)	(3.686)
	<u>245.007</u>	<u>180.737</u>	<u>256.861</u>	<u>181.878</u>

A composição da receita líquida reconhecida durante o período em cada categoria significativa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Prestação de serviços	189.470	131.680	189.470	131.680
Ativos alienados para renovação da frota	55.537	49.057	67.391	50.198
	<u>245.007</u>	<u>180.737</u>	<u>256.861</u>	<u>181.878</u>

Notas Explicativas Serviço S.A. e Controlada**23. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DESPESAS COM VENDAS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS POR NATUREZA DE GASTOS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
<u>Custos</u>				
Custo de venda da frota	32.937	36.163	44.149	37.148
Despesas com benefícios a empregados	22.329	20.682	22.329	20.682
Despesas de depreciação e amortização	58.289	49.967	58.289	49.967
Manutenção e reparos	14.394	14.955	14.483	14.960
Serviços de terceiros	2.226	898	2.229	898
Outros	12.774	8.925	12.953	9.002
	<u>142.949</u>	<u>131.590</u>	<u>154.432</u>	<u>132.657</u>
<u>Vendas (i)</u>				
Perdas com recebíveis	3.601	15.410	3.601	15.410
Outros	10	-	88	-
	<u>3.611</u>	<u>15.410</u>	<u>3.689</u>	<u>15.410</u>
<u>Gerais e administrativas</u>				
Despesas com benefícios a empregados	11.504	8.850	11.504	8.850
Despesas de depreciação e amortização	2.416	2.251	2.416	2.251
Serviços de terceiros	790	2.989	790	2.989
Outros	2.643	1.981	2.643	1.981
	<u>17.353</u>	<u>16.071</u>	<u>17.353</u>	<u>16.071</u>

- (i) Devido à natureza da prestação de serviços pela Companhia, que contempla a gestão dos contratos de longo prazo com clientes, algumas despesas de vendas são consideradas na rubrica de custos dos serviços prestados.

24. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(9.971)	(8.675)	(10.226)	(8.675)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil financeiro	(441)	(1.746)	(441)	(1.746)
Juros sobre debêntures	(35.929)	(16.793)	(35.929)	(16.793)
Despesas com "hedge"	(168.591)	-	(168.591)	-
Despesas com variação cambial	-	(62.233)	-	(62.233)
Outros	(2.447)	5.135	(2.340)	5.135
	<u>(217.379)</u>	<u>(84.312)</u>	<u>(217.527)</u>	<u>(84.312)</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Juros sobre ativos financeiros	7.693	1.964	7.747	1.979
Receitas com "hedge"	-	29.088	-	29.088
Receita com variação cambial	145.846	-	145.846	-
Outros	4	142	(172)	151
	<u>153.543</u>	<u>31.194</u>	<u>153.421</u>	<u>31.218</u>
	<u>(63.836)</u>	<u>(53.118)</u>	<u>(64.106)</u>	<u>(53.094)</u>

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS (CONSOLIDADO)

A Companhia e sua controlada mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e sua controlada não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Todas as operações com instrumentos financeiros não derivativos estão reconhecidas nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e sua controlada, conforme o quadro abaixo.

Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias:

	Nota	31/03/2022				31/12/2021				
		Custo amortizado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado abrangente (*)	Saldo contábil	Valor justo	Custo amortizado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Saldo contábil	Valor justo
Ativo										
Caixa e equivalentes de caixa	6	398.952	-	-	398.952	398.952	213.021	-	213.021	213.021
Contas a receber de clientes	7	225.426	-	-	225.426	225.426	201.610	-	201.610	201.610
Outros créditos	9	14.211	-	-	14.211	14.211	14.095	-	14.095	14.095
Instrumentos financeiros derivativos		-	17.762	23.122	40.884	40.884	-	115.527	115.527	115.527
		<u>638.589</u>	<u>17.762</u>	<u>23.122</u>	<u>679.473</u>	<u>679.473</u>	<u>428.726</u>	<u>115.527</u>	<u>544.253</u>	<u>544.253</u>
	Nota	Custo amortizado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado abrangente (*)	Saldo contábil	Valor justo	Custo amortizado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Saldo contábil	Valor justo
Passivo										
Fornecedores	13	241.866	-	-	241.866	241.866	236.269	-	236.269	236.269
Financiamentos e empréstimos	14	1.092.057	-	-	1.092.057	1.099.053	1.231.755	-	1.231.755	1.237.914
Arrendamento mercantil	15	11.537	-	-	11.537	11.537	14.222	-	14.222	14.222
Debêntures	16	1.344.527	-	-	1.344.527	1.349.729	1.009.097	-	1.009.097	1.014.150
Instrumentos financeiros derivativos		-	104.649	15.727	120.376	120.376	-	30.371	30.371	30.371
		<u>2.689.987</u>	<u>104.649</u>	<u>15.727</u>	<u>2.810.363</u>	<u>2.822.561</u>	<u>2.491.343</u>	<u>30.371</u>	<u>2.521.714</u>	<u>2.532.926</u>

(*) Conforme mencionado na nota explicativa nº 5, o Grupo adotou de forma prospectiva, a partir de 1º de janeiro de 2022, a contabilidade de hedge (hedge accounting).

Valor justo dos instrumentos financeiros:

- Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem significativamente do valor justo.

Notas Explicativas Serviço S.A. e Controlada

- Aplicações financeiras - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI e Selic.
- Contas a receber e Outros Créditos - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. O valor contábil se equivale ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação desses recebíveis (menos de 90 dias).
- Empréstimos e financiamentos, debêntures e fornecedores - São classificados como passivos financeiros ao custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante.
- Instrumentos financeiros derivativos - São definidos como ativos/passivos designados pelo valor justo por meio do resultado e do resultado abrangente.

Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, que indicam os instrumentos financeiros derivativos, são inteiramente classificados no nível II da hierarquia de valor justo.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e sua controlada tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes às operações financeiras contratadas em dólares americanos.

A Administração da Companhia e sua controlada mantêm monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

Em 31 de março de 2022, a Companhia possui operações com instrumentos derivativos de "forward", que se constitui em um acordo entre a Companhia e o banco, de compra ou venda de uma quantidade de moeda estrangeira em uma data futura, por uma taxa pré-definida. Não há desembolso de caixa no início da operação e, no vencimento, a liquidação é realizada pela diferença entre a taxa contratada e a taxa efetiva da moeda. O principal objetivo é de proteger o resultado e fluxo de caixa futuro dos empréstimos em moeda estrangeira.

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo na data da celebração do contrato e são subsequentemente remensurados ao seu valor justo. As variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos são reconhecidas no resultado do período, exceto pelo ganho decorrente da variação do risco de crédito registrado em "outros resultados abrangentes".

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

Em 31 de março de 2022, os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos em aberto estão a seguir sumarizados. Em 31 de março de 2022, o valor nocional do instrumento financeiro derivativo (“swap” de moedas) é de USD175.000 (R\$835.928).

Instrumento (i)	Vencimento	Ativo - Taxa média (risco contratado)	Passivo - Taxa média (objeto protegido)	2022	
				Ativo	Passivo
“Swap” de moedas	21/10/2024	US\$ + 2,565% a.a.	CDI+1,20% a.a.	17.782	-
“Swap” de moedas	07/01/2025	US\$ + 2,5328% a.a.	CDI+1,20% a.a.	21.174	-
“Swap” de moedas	29/12/2025	US\$ + 2,0225% a.a.	CDI+2,50% a.a.	-	26.289
“Swap” de moedas	03/03/2026	US\$ + 2,0225% a.a.	CDI + 2,50% a.a.	-	38.679
“Swap” de moedas	15/12/2026	US\$ + 2,7200% a.a.	CDI + 2,25% a.a.	-	55.408
“Swap” de taxa de juros	15/11/2024	CDI + 1,50% a.a.	IPCA+5,00% a.a.	1.928	-
				<u>40.884</u>	<u>120.376</u>

(i) Exposição líquida foi demonstrada na análise de sensibilidade.

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e utilizando metodologia de avaliação de projeção de fluxo de caixa futuro descontado a valor presente. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas acima não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados com instituições de primeira linha, no Brasil.

Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação (pulverização do risco). A provisão para créditos duvidosos, em 31 de março de 2022, é de R\$98.189, representando 29,9% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2021, esta provisão era de R\$94.668, equivalentes a 31,6% do saldo de contas a receber em aberto.

A Ouro Verde possui um “Comitê de Investimentos” e um “Comitê de Venda de Ativos”, com reuniões semanais para aprovação das estratégias dos ativos da Companhia, bem como todos os investimentos a serem efetuados. Participam e votam neste Comitê, além da diretoria, a gerência corporativa de compras, do financeiro e da controladoria. Desta forma, são avaliados e formalizados todos os aspectos fundamentais para a realização de qualquer investimento, dentre eles: análise de crédito, rentabilidade, linhas de financiamentos, estratégias comerciais, diversificação de carteira, fornecedores, entre outros aspectos.

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados e dos demais componentes utilizados no processo de prestação de serviço. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e sua controlada. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os mercados locais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Notas Explicativas Serviço S.A. e ControladaRisco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e sua controlada sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e sua controlada buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Análise de sensibilidade

As despesas e receitas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia e sua controlada em moeda estrangeira são afetadas pelas variações do câmbio, tais como dólar. Contudo, os montantes dos empréstimos bancários da Companhia e sua controlada em USD foram completamente protegidos, utilizando contratos futuros que possuem o mesmo valor nominal e vencem nas mesmas datas dos respectivos contratos de empréstimos.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia e sua controlada, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI .

Nos quadros abaixo são considerados três cenários, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e sua controlada. O cenário provável considerou os níveis de mercado vigentes na data do encerramento do balanço.

Para o Cenário 1 consideramos uma baixa de 25% para as aplicações financeiras e incremento de 25% nas operações de capitalizações nas cotações das taxas de juros e para o Cenário 2 uma redução/aumento de 50%. A taxa base utilizada para o cenário provável foi 11,65% a.a.

Baixa do CDI

	<u>Indexador</u>	<u>Risco</u>	<u>Valor base</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário 1</u>	<u>Cenário 2</u>
Aplicações financeiras	CDI	Baixa do CDI	397.874	46.352	34.764	23.177
Mútuo com partes relacionadas	CDI	Baixa do CDI	13.826	1.611	1.209	805
			<u>411.700</u>	<u>47.963</u>	<u>35.973</u>	<u>23.982</u>
Impacto no resultado					(11.990)	(23.981)
Empréstimo em moeda estrangeira	CDI	Baixa do CDI	835.928	(97.386)	(73.040)	(48.694)
Debêntures	CDI	Baixa do CDI	487.973	(56.849)	(42.637)	(28.424)
Nota promissória	CDI	Baixa do CDI	307.215	(35.791)	(26.843)	(17.895)
			<u>1.631.116</u>	<u>(190.026)</u>	<u>(142.520)</u>	<u>(95.013)</u>
Impacto no resultado					47.506	95.013
Impacto final no resultado					35.516	71.032

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

Aumento do CDI

	<u>Indexador</u>	<u>Risco</u>	<u>Valor base</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário 1</u>	<u>Cenário 2</u>
Aplicações financeiras	CDI	Aumento do CDI	397.874	46.352	57.940	69.528
Mútuo com partes relacionadas	CDI	Aumento do CDI	13.826	1.611	2.013	2.416
			<u>411.700</u>	<u>47.963</u>	<u>59.953</u>	<u>71.944</u>
Impacto no resultado					11.990	23.981
Empréstimo em moeda estrangeira	CDI	Aumento do CDI	835.928	(97.386)	(121.733)	(146.080)
Debêntures	CDI	Aumento do CDI	487.973	(56.849)	(71.061)	(85.273)
Nota promissória	CDI	Aumento do CDI	307.215	(35.791)	(44.738)	(53.686)
			<u>1.631.116</u>	<u>(190.026)</u>	<u>(237.532)</u>	<u>(285.039)</u>
Impacto no resultado					(47.506)	(95.013)
Impacto final no resultado					(35.516)	(71.032)

Risco de liquidez e estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e sua controlada fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

A gestão do risco de liquidez é feita pelo Comitê de Investimentos, considerando a necessidade de caixa e de liquidez no curto, médio e longo prazo.

A Companhia administra o risco de liquidez por meio da manutenção adequada de recursos financeiros de curto prazo em caixa e equivalentes de caixa e por meio: (i) caixa gerado pelas atividades operacionais de serviços prestados, (ii) um aumento dos fluxos de caixa gerados pela venda de ativos para renovação de frota, e (iii) acesso a linhas de crédito pré-aprovadas com terceiros (empréstimos e financiamentos). As projeções da Administração indicam que os aumentos dos recursos derivados de contratos de arrendamento mercantil em seu portfólio em 31 de março de 2022 serão suficientes para cobrir suas obrigações de curto e longo prazo junto a seus credores em geral. A Companhia possui um portfólio de contratos com seus clientes, com duração entre 1 e 8 anos, os quais possuem uma geração de caixa prevista de R\$1.191.575 (vide nota explicativa nº 15-b).

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 podem ser assim sumarizados:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Total dos financiamentos e empréstimos (nota explicativa nº 14), arrendamentos mercantis (nota explicativa nº 15), debêntures (nota explicativa nº 16) e instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa nº 25)	2.527.613	2.169.918
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 6)	(398.952)	(213.021)
Dívida líquida	2.128.661	1.956.897
Patrimônio líquido	<u>801.062</u>	<u>624.450</u>
	<u>2.929.723</u>	<u>2.581.347</u>
Índice de alavancagem financeira	73%	76%

Notas Explicativas Serviço S.A. e Controlada

Os índices de liquidez de curto prazo em 31 de março de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 podem ser assim sumarizados:

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Total do ativo circulante	705.642	549.860
Total do passivo circulante	<u>541.672</u>	<u>406.692</u>
Índice de liquidez de curto prazo	<u>1,30</u>	<u>1,35</u>

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e sua controlada, por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2 anos</u>	<u>Acima de 2 anos</u>
<u>Em 31 de março de 2022</u>			
Financiamentos e empréstimos (nota explicativa nº 14)	11.391	118.743	961.923
Arrendamentos mercantis (nota explicativa nº 15)	9.949	1.588	-
Debêntures (nota explicativa nº 16)	91.197	362.620	890.710
Fornecedores (nota explicativa nº 13)	<u>241.866</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>354.403</u>	<u>482.951</u>	<u>1.852.633</u>

Risco de taxa de câmbio

A Companhia não possui risco de exposição cambial, uma vez que, ao contratar empréstimos denominados em moeda estrangeira, é contratada operação de “*swap*” vinculada.

Adicionalmente, a partir de 1º de janeiro de 2022, a Companhia adotou um programa de contabilidade de hedge de fluxo de caixa, considerando os saldos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira como instrumentos protegidos. Essa política visa a mitigar os efeitos de variação cambial apurados na demonstração do resultado da Companhia e demonstrar a efetividade da gestão de risco cambial.

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO (CONSOLIDADO)

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios:

- (i) Que podem obter receitas e incorrer em despesas.
- (ii) Cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho.
- (iii) Para os quais haja informação financeira individualizada disponível.

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelo Conselho de Administração. Foram identificados dois segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações, os quais são gerenciados separadamente por meio de relatórios que suportam a tomada de decisão. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são as mesmas descritas na nota explicativa nº 4.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

Locação de máquinas e equipamentos pesados: prestação de serviços por meio da elaboração de projetos específicos para clientes de diferentes setores, tais como agronegócio, saneamento, mineração, indústria, construção civil, infraestrutura, entre outros, incluindo, principalmente, caminhões, implementos rodoviários (tais como reboques e semirreboques) e equipamentos de “linha amarela” (pás carregadeiras, retroescavadeiras e outros), por meio de contratos com prazos de três a sete anos, presença nacional e diversificada frota multimarcas.

Terceirização de veículos leves: prestação de serviços para pequenas, médias e grandes empresas, com um portfólio variado de veículos de diferentes marcas e categorias (tais como carros populares, utilitários, carros executivos e vans), por meio de contratos de prazos de dois a três anos de duração. Adicionalmente, prestamos aos nossos clientes, tanto para sua frota própria quanto terceirizada junto a nós, serviços de manutenção de veículos, máquinas e equipamentos pesados, além de gestão de frotas (tais como rastreamento e/ou telemetria, frota reserva e/ou dedicada, gestão de multas, sinistros e avarias, combustível, dentre outros).

As demonstrações dos resultados por segmento operacional são como segue:

	Locação de máquinas e equipamentos pesados		Terceirização de veículos leves		Total	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Receita operacional líquida:						
Serviços prestados	95.490	74.751	93.980	56.929	189.470	131.680
Ativos alienados para renovação da frota	35.666	26.103	31.725	24.095	67.391	50.198
Custos	(81.076)	(76.515)	(73.356)	(56.142)	(154.432)	(132.657)
Resultado bruto	50.080	24.339	52.349	24.882	102.429	49.221
Despesas operacionais:						
Vendas	(2.455)	(15.395)	(1.234)	(15)	(3.689)	(15.410)
Administrativas e gerais	(9.628)	(8.473)	(7.725)	(7.598)	(17.353)	(16.071)
Outras despesas operacionais	186	(158)	(258)	(184)	(72)	(342)
(+) Depreciação e amortização	34.178	32.368	26.527	19.850	60.705	52.218
EBITDA por segmento	<u>72.361</u>	<u>32.681</u>	<u>69.659</u>	<u>36.935</u>	<u>142.020</u>	<u>69.616</u>

EBITDA

(i) A reconciliação do EBITDA é a seguinte:

Resultado do período	10.994	(23.956)
(+) Despesas financeiras, líquidas	64.106	53.094
(+) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	6.215	(11.740)
(+) Depreciação e amortização	60.705	52.218
EBITDA	<u>142.020</u>	<u>69.616</u>

27. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de março de 2022, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$7.150 para danos materiais de suas edificações e R\$50.000 para responsabilidade civil/ambiental.

A Companhia realiza a contratação de seguro com cobertura parcial para a sua frota de veículos e equipamentos, uma vez que os riscos são monitorados e considerados no negócio da Companhia. Portanto possui apólices de seguros contra terceiros, cujas coberturas são para danos materiais e danos corporais que variam entre R\$500 a R\$2.000 por ativo de acordo com a categoria.

Notas Explicativas Serviço S.A. e Controlada

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Aporte de capital

Em 10 de maio de 2022, a Companhia recebeu um aporte de capital no montante de R\$125.170, de seu único acionista, Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, o qual foi subscrito e integralizado na data acima conforme aprovação em Assembleia Geral Extraordinária, e tem o objetivo de capitalizar a Companhia para possibilitá-la a investir na ampliação da frota, por meio da aquisição de veículos leves, máquinas e equipamentos pesados, bem como, garantir a expansão dos negócios no mercado nacional.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da
Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Ouro Verde Locação e Serviço S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 10 de maio de 2022

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR

Otávio Ramos Pereira
Contador
CRC nº 1 RS 057770/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e o Diretor de Finanças e de Relações com Investidores da Ouro Verde Locação e Serviço S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua João Chede, 3136, inscrita no CNPJ sob nº 75.609.123/0001-23 ("Ouro Verde") para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

i. revisaram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias da Ouro Verde referente ao trimestre findo em 31 de março de 2022.

Curitiba, 12 de maio de 2022.

Cláudio José Zattar
Diretor Presidente

Carlos Augusto Moreira
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e o Diretor de Finanças e de Relações com Investidores da Ouro Verde Locação e Serviço S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua João Chede, 3136, inscrita no CNPJ sob nº 75.609.123/0001-23 ("Ouro Verde") para fins do disposto no inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

i. revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as informações contábeis intermediárias da Ouro Verde referente ao trimestre findo em 31 de março de 2022.

Curitiba, 12 de maio de 2022.

Cláudio José Zattar
Diretor Presidente

Carlos Augusto Moreira
Diretor de Finanças e Relações com Investidores